

1ª Conferência Nacional do Esporte

17 a 20 de junho de 2004

Esporte, lazer e desenvolvimento humano

Documento Final

Brasília - DF



CONFERÊNCIA NACIONAL DO ESPORTE

A sistematização final das teses e propostas aprovadas na 1ª Conferência Nacional do Esporte propõe, sobretudo, a continuidade da mobilização e do debate presentes nesse rico processo que vivenciamos. É um processo que se iniciou na própria decisão de realizar a Conferência e que segue em construção, levando-nos, sempre mais, à ação.

Este documento tem a finalidade de levar ao conhecimento de todos, comunidade esportiva e a sociedade em geral, o posicionamento e as deliberações que, a partir de agora, passam a orientar e subsidiar a Política Nacional do Esporte e do Lazer já implementada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Ministério do Esporte.

Nunca no Brasil se debateu com tamanha profundidade e abrangência a questão do esporte e do lazer. Esta é, hoje, uma questão de Estado em nosso País e por isso está na pauta de prioridades do Governo Federal, em primeiro lugar, e dos governos estaduais e municipais, que são em última instância o elo mais forte com a sociedade.

A Carta de Brasília e o conjunto deste Documento Final serão os balizadores de nossas ações daqui para frente, numa perspectiva de ampla participação da sociedade. Transformar o esporte e o lazer em atividades essenciais em nossas vidas, como se alimentar ou tomar banho, é uma tarefa de todos.

O desafio a nós imposto é o estabelecimento de uma agenda positiva de implantação, acompanhamento e avaliação destas ações. Desse modo, estaremos contribuindo para o desenvolvimento integral do cidadão brasileiro e consequente desenvolvimento da Nação.

Brasília, junho de 2004

AGNELO QUEIROZ
Ministro do Esporte

CARTA DE BRASÍLIA

Momento Histórico

Este 20 de junho de 2004 já é parte importante da história do esporte e lazer brasileiros. Nós, participantes da 1ª Conferência Nacional do Esporte, com muita alegria em nossos corações, vemos que nossos sonhos começam a virar realidade. Estamos criando as condições para fazer do esporte e do lazer atividades essenciais na vida de todos os brasileiros e brasileiras.

A própria realização da Conferência já é uma vitória. Jamais em nossa história tivemos, como temos agora, ampla participação da sociedade no processo de formulação das políticas públicas para o esporte e o lazer. É uma forte mobilização que se transforma num entendimento nacional pelo esporte e pelo lazer, num sentido amplo e democrático. Foram quatro dias de debates, deflagrados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em ato realizado no Teatro Nacional de Brasília. Vínhamos com o respaldo de 83 mil pessoas que se mobilizaram em 873 municípios, 26 estados e no Distrito Federal. Não representamos apenas o chamado segmento de esporte e lazer, mas toda a sociedade.

Aprovamos a política de esporte e lazer que vem sendo executada, com foco na inclusão social. Estamos convictos de que é a política mais adequada para o nosso tempo.

O tema "Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano" propiciou um debate amplo sobre todos os aspectos do esporte e lazer. E ficou claro: esta luta não tem donos. É de todos os brasileiros e brasileiras em favor de uma sociedade melhor.

Desse intenso processo de debates, surgiu a vigorosa proposta de criarmos o Sistema Nacional do Esporte e Lazer, com eixos em políticas nacionais de gestão participativa e controle social, de recursos humanos e de financiamento. Será um sistema descentralizado e regionalizado.

No campo do financiamento, pelo momento em que vivemos, desde logo destacamos nosso apoio à criação de uma *Lei de Incentivo ao Esporte* e o nosso desejo de rápida aprovação, pelo Senado Federal, da lei que cria a *Bolsa-Atleta*¹.

Nos recursos humanos, sustentamos que todas as atividades esportivas e de lazer, quando orientadas, o sejam por trabalhadoras e trabalhadores qualificados. Isto, em caráter multiprofissional e multidisciplinar. No controle social, é unânime a tese de que a democracia participativa deve reger as ações também neste campo da vida em nosso País.

As teses e propostas resultantes desta Conferência irão referenciar, a partir de agora, a Política Nacional de Esporte e Lazer.

Brasília, 20 de junho de 2004

¹A Lei nº 10.891, que institui a *Bolsa-Atleta*, foi sancionada em 9 de julho de 2004 e publicada no DOU em 12 de julho de 2004.

Conferência Nacional do Esporte (I.: 2004: Ministério do Esporte, DF).

Esporte , lazer e desenvolvimento humano: documento final.
– Brasília : Ministério do Esporte, 2004.
65 p.

I. Esporte – Congressos. I. Título.

CDU 796(042.3)

SUMÁRIO

POLÍTICA NACIONAL DO ESPORTE E DO LAZER.....	9
Desenvolvimento humano.....	9
Emprego e renda.....	10
Futebol.....	10
Respeito à diversidade.....	11
O Esporte no Brasil.....	12
Presença do Estado.....	13
Urbanização.....	13
Novas leis.....	15
Os desafios atuais.....	16
Classificação.....	17
Pirâmide.....	18
SISTEMA NACIONAL DO ESPORTE E DO LAZER.....	19
Princípios.....	19
Diretrizes.....	20
Objetivos.....	20
Funcionamento.....	21
PROPOSTAS DE AÇÃO.....	23
Esporte e alto rendimento.....	23
Esporte educacional.....	24
Futebol.....	26
Esporte, lazer e qualidade de vida.....	28
Direito ao esporte e ao lazer.....	29
Esporte, economia e negócios.....	30
Esporte, administração e legislação.....	31
Esporte e conhecimento.....	33
Nota técnica.....	34
MOÇÕES.....	35
Esporte e alto rendimento.....	35
Esporte educacional.....	35
Futebol.....	36
Esporte, lazer e qualidade de vida.....	36
Direito ao esporte e ao lazer.....	37
Esporte, economia e negócios.....	38
Esporte, administração e legislação.....	39
Esporte e conhecimento.....	39
COMISSÃO ORGANIZADORA NACIONAL.....	40
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES ORGANIZADORAS ESTADUAIS.....	41
PARTICIPANTES DA CNE.....	42
Delegados titulares.....	42
Delegados suplentes.....	53
Convidados dos Estados.....	60
Convidados.....	61
Servidores do Ministério do Esporte.....	64
FOTOS.....	66

POLÍTICA NACIONAL DO ESPORTE E DO LAZER

O Ministério do Esporte, criado pela Medida Provisória nº 103, de 1º de janeiro de 2003, tem como missão "formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando para o desenvolvimento nacional e humano".

Sua tarefa é assegurar e facilitar o acesso de todos as atividades esportivas e de lazer que, quando orientadas, sejam por trabalhadoras e trabalhadores qualificados, como parte do compromisso do governo de reverter o quadro de injustiças, exclusão e vulnerabilidade social que aflige a maioria da população brasileira. Leva em conta, para isso, que o esporte e o lazer são direitos sociais e, por isso, interessam à sociedade, devendo ser tratados como questões de Estado, ao qual cabe promover sua democratização, colaborando para a construção da cidadania.

Essa é uma tarefa de grandes dimensões, porque passa pelo reconhecimento do papel que a atividade esportiva e de lazer desempenha em nossas vidas. Trata-se de romper mitos e preconceitos e de assegurar maior transparência e participação popular no processo de gestão esportiva e de lazer.

Desenvolvimento humano – Quando falamos de esporte e de lazer, estamos nos referindo a fenômenos distintos, mas, de certa forma, confluentes. É no tempo e espaço de lazer que a manifestação cultural esportiva, despojada de sentido performático (da busca do rendimento), apresenta-se como possibilidade de ser vivenciada por todos que o acessam.

O esporte e o lazer são fatores de desenvolvimento humano, pois contribuem na formação integral das pessoas e na melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade e não devem ser vistos como um instrumento para solucionar ou desviar a atenção dos problemas sociais.

A prática do esporte e do lazer pode apresentar aspectos negativos e positivos, dos quais devemos ter ciência. Mas, como parceiros em enorme pacto pelo esporte, devemos buscar nele os benefícios que pode trazer para nós como indivíduos e como coletividade.

Para o indivíduo e para as comunidades, por exemplo, pode trazer solidariedade, auto-estima, respeito ao próximo, facilidade na comunicação, tolerância, sentido do coletivo, cooperação, disciplina, capacidade de liderança, respeito a regras, noções de trabalho em equipe, vida saudável, etc. Também pode auxiliar no combate a doenças, evasão escolar, uso de drogas, criminalidade, entre outros.

Emprego e renda – O esporte e o lazer podem ser fatores de desenvolvimento sociocultural e econômico, geradores de emprego e renda. Criam uma dinâmica econômica em cadeia, com efeitos na indústria que produz material esportivo, no comércio que o distribui, na realização de eventos, no turismo, na promoção comercial, nas empresas prestadoras de serviços, enfim, em todos os setores.

Também é um componente fundamental na afirmação da identidade nacional, fator de unidade em nossa diversidade cultural. Ou seja, o esporte e o lazer são partes indissociáveis do desenvolvimento nacional, uma riqueza que se soma aos nossos recursos naturais, aos valores culturais, à população brasileira.

Recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou um documento intitulado Esporte para o Desenvolvimento e a Paz. É um relatório que faz uma análise da situação do esporte no mundo e propõe ações práticas para os governos. Nele, fica claro que, no mundo inteiro, há um movimento no sentido de valorizar mais e mais o esporte, para a melhoria da qualidade de vida no Planeta.

Em cada cidadã e cidadão, em cada nação, o esporte pode desempenhar esse importante papel. Internacionalmente, serve para aproximar povos diferentes, para difundir culturas, para promover a paz. Os eventos esportivos, como os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, tornam o país-sede conhecido mundialmente, em todos os ângulos, e ajudam até mesmo no intercâmbio comercial entre as nações.

Futebol – O futebol, como um entre tantos outros exemplos, sempre contribuiu para a difusão dos valores culturais brasileiros, para a ampliação das nossas relações econômicas e de fraternidade com

outros povos. São, todas essas, características que denotam a complexidade do mundo do esporte, e que devem ser alvo de nossas preocupações.

Por inúmeros fatores, o Brasil tem condições de ser não simplesmente o país do futebol, mas sim o país de todos os esportes, em sentido amplo, que valorize políticas públicas de esporte e lazer por meio da qualificação e do acesso aos espaços públicos, garantindo programas sistemáticos.

É possível fazer com que todos possam praticar esporte nas escolas, nas ruas, nas praças, nas fábricas, no campo, em casa, em todos os lugares. Ganhar campeonatos e medalhas, não só no futebol, mas também nos demais esportes, poderá ser consequência disso, mas o objetivo central será formar cidadãos e cidadãs críticos e conscientes.

Para que ocorra essa valorização do esporte e do lazer, é preciso que o Estado tenha clareza do seu papel, nas esferas federal, estadual e municipal. O mesmo deve ocorrer com a escola, a empresa, a entidade de classe, a ONG e, em especial, as entidades gestoras do esporte e do lazer. De que servem e como atuam esses agentes deve ser uma preocupação de todos, para que o setor contribua cada vez mais para a sociedade.

Em todos os sentidos, é enorme a contribuição que a Conferência Nacional do Esporte poderá dar ao País. Sua finalidade central é democratizar a elaboração da Política Nacional de Esporte e Lazer e os Planos Nacionais subsequentes, envolvendo e valorizando a participação de todos os segmentos da sociedade brasileira, e avançar na criação de mecanismos de controle e investimentos realmente eficazes e de uma política diferenciada para o desenvolvimento de regiões menos favorecidas.

Respeito à diversidade – Sendo realizada em três etapas (nacional, estadual e municipal), a 1^a Conferência foi um espaço legítimo de participação de todos os brasileiros e brasileiras. Foi marcado pela livre manifestação, o cotejo dos distintos interesses que permeiam a configuração do mundo esportivo, o respeito às diferenças e a busca da nossa integração social e cultural ampla, contemplando etnias, gêneros,

pessoas com necessidades especiais e pessoas com deficiências. Seu objetivo foi produzir respostas à sociedade, por meio da proposição de políticas e projetos e a indicação de ações práticas.

"E além do rio andavam muitos deles, dançando e folgando, uns diante os outros, sem se tomarem pelas mãos." Esse é um dos trechos em que Pero Vaz de Caminha, em sua carta ao rei D. Manuel, relata o comportamento dos índios encontrados aqui pelos portugueses, em 1500. Ele fala de lutas, danças e brincadeiras dos primeiros habitantes do Brasil.

O esporte no Brasil

O jogo de bola dos índios Parecis, a corrida de tora e outras manifestações culturais vinculadas a atividades físicas, em forma de danças, jogos e lutas, por certo antecederam ao descobrimento e ao processo de colonização do Brasil. Essas atividades, com seus significados próprios na cultura dos que as exercem milenarmente, passaram a conviver com outras práticas, introduzidas pelos europeus, e foram "ressignificadas" ou simplesmente destruídas.

Outras práticas da cultura corporal vieram com o povo africano, que, embora escravizado e subjugado culturalmente, resistiu de inúmeras formas. Outras tantas mais nasceram aqui, como fruto dessa mistura e da necessidade de convivência, resistência ou mera sobrevivência, a exemplo da capoeira, uma dança/luta que nasceu nas senzalas, sob a batida melódica do berimbau, hoje difundida mundo afora. Atualmente, essas práticas de resistência à cultura dominante sofrem inúmeras tentativas de redução a uma prática meramente esportiva, de forma a enfraquecer os elementos culturais que lhes dão significado e sustentação histórica. Fenômeno semelhante acontece nos movimentos comunitários, de ruas e guetos, que também trazem contribuições para a cultura corporal.

No mundo inteiro, a trajetória do esporte se confunde com a história das sociedades – e não seria diferente no Brasil, com maior ou menor interferência do sistema de poder vigente. Na Inglaterra, por exemplo,

um tipo de jogo de bola que é tido como antecessor do futebol ficou proibido por quase 400 anos (de 1314 a 1681), mas nunca deixou de ser jogado. Aqui, em muitos momentos, jogos e lutas esportivas também foram proibidos, mas não deixaram de existir.

Presença do Estado – De todo modo, a história do esporte nos tempos modernos se confunde, em grande parte, com a presença do Estado brasileiro nessas questões. Pode ser constatada na própria evolução da organização social e política do País. Em especial, aquela construída já a partir da segunda década do século passado, quando o Brasil deixava o modelo agrário de então e se organizava de acordo com a industrialização capitalista.

Essa mudança foi a maior responsável pelo processo de urbanização vivido pela sociedade brasileira ao longo do século XX. Se tínhamos, no início desse século, 9,40% de nossa população vivendo em cidades, já em meados de 1940 éramos 31,24%, chegando a expressivos 81,23% na sua última década.

Desde meados do século XIX, porém, a elite brasileira tinha nas atividades esportivas e nos exercícios físicos, nos moldes europeus, um valioso instrumento para a execução do seu projeto de eugenização (aperfeiçoamento da raça humana) e higienização (melhoria das condições de higiene e saúde) da sociedade brasileira. Antes até, por influência dos jesuítas, já havia sido introduzidos alguns jogos de largo uso na Europa. Mas é do século XIX um dos principais determinantes da relação paradigmática da Educação Física com a aptidão física, que continua até os dias de hoje.

Urbanização – As cidades, por sua vez, passaram a exigir dos governantes a construção de políticas públicas que respondessem aos enormes desafios dos cada vez maiores aglomerados urbanos. A recreação dos operários das fábricas e do restante da população incorporava essas práticas esportivas e corporais, inclusive como parte de uma estratégia para melhorar a produtividade.

Já na virada do século XIX para o XX, com a abolição da escravatura e com a chegada do futebol ao Brasil (1894), os esportes já havia

fugido dos recintos fechados. O negro liberto, mas sem terras e sem empregos, buscava trabalho e ocupação do tempo nas cidades. Teve contato com o futebol como serviço nos clubes. Modalidade de poucas regras e barata para se praticar, o futebol caiu no gosto popular.

Habituado às danças, às lutas e longas andanças, o negro impôs seu gingado e criou uma nova forma de jogar o futebol. Ainda que meio às escondidas e sem participar de competições oficiais, nos primeiros anos, o negro difundiu amplamente o futebol entre nós. Mantinha-se, porém, a idéia do esporte como gerador de saúde, reconhecida quase que exclusivamente em sua dimensão biofisiológica.

Entretanto, foi só no período do Estado Novo (1937-1945) que o governo brasileiro passou a interferir mais diretamente no esporte. A Constituição de 1937 já definia a capacitação física dos trabalhadores como finalidade do esporte. Mas havia também o interesse político, de relacionar o esporte com o espírito cívico-patriótico, em especial no reforço à aliança capital-trabalho que norteava o governo do então presidente Getúlio Vargas.

E, em 1941, o Decreto-Lei nº 3.199 se propunha a disciplinar, na expressão usada, o esporte. Foi ali que nasceu o Conselho Nacional dos Desportos (CND), que era para ser regulador, mas que, na prática, acabou como gestor da atividade esportiva no Brasil. Essa intervenção governamental sobreviveu ao fim do Estado Novo e a outras mudanças políticas. Durou 34 anos.

Quando essa legislação foi alterada, pela Lei nº 6.251 de 1975, durante o regime militar, foram mantidas basicamente as mesmas diretrizes e princípios orientadores do documento de 1941. Foi criada a Política Nacional de Educação Física e Esporte, mantendo a aptidão física como base conceitual para as políticas públicas desse setor.

Assim, a Educação Física e o esporte continuaram confundidos com educação do físico, educação do corpo, do seu rendimento físico-esportivo. Portanto, simulacros da ordem da produtividade, eficiência e eficácia inerente a determinado modelo de sociedade, no

qual a brasileira encontrava identificação. Mais do que nunca, nesse período, o esporte passou a ser usado como instrumento de poder, de clientelismo, de benefício pessoal, características que ainda sobrevivem em grande escala.

O referencial histórico-social possibilitou a superação desse entendimento por um outro onde o conceito de saúde tem um significado mais amplo, de qualidade social de vida, do esporte como prática social e expressão da nossa cultura. Essa é uma visão secular, mas que ganhou força a partir de 1980, primeiro nos meios acadêmicos, depois entre gestores do esporte e do lazer e, hoje, pode-se dizer que é amplamente difundida no Brasil.

Novas leis – A legislação criada na década de 70, por sua vez, foi substituída por outra, com a promulgação da Constituição Brasileira de 5 de outubro de 1988, que recebeu o apelido de Constituição Cidadã. Com a nova Carta, o esporte passou a ser tratado como "direito de cada um" e deu-se autonomia às entidades e associações esportivas. Era o rompimento da tutela do Estado sobre o esporte brasileiro.

Surge, então, um novo conjunto de leis, constituído pela *Lei Zico* (Lei nº 8.672/93 e Decreto nº 981/93), alterada pela *Lei Pelé* (Lei nº 9.615/98 e Decreto nº 2.574/98), que propõem princípios e diretrizes para a organização e funcionamento das entidades esportivas. Essas leis promoveram mudanças, principalmente nas questões do futebol. Entretanto, alvo de pressões de setores envolvidos, a *Lei Pelé* foi alterada pela Lei nº 9.981/00, conhecida como *Lei Maguito Vilela*.

Em vários momentos, o Congresso Nacional colocou em pauta o debate sobre o esporte. Um deles foi ainda em 1983, quando a Comissão de Esporte e Turismo da Câmara dos Deputados realizou um ciclo de debates denominado Panorama do Esporte Brasileiro. Outro, nos anos de 2000, 2001 e 2002, por parte da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Raramente, porém, a sociedade foi convocada a debater.

Também nesse período, duas Comissões Parlamentares de Inquérito, uma no Senado (CPI do Futebol) e outra na Câmara (CPI CBF/Nike),

deram trato a assuntos pertinentes ao esporte, em particular ao futebol. Trouxeram conclusões indicativas de graves problemas na estrutura esportiva nacional, encaminhando esses resultados ao Ministério Público e à Justiça.

Na esfera do Executivo, algumas iniciativas foram tomadas no sentido da formulação de propostas mais abrangentes para o esporte. A principal delas foi, sem dúvida, a criação da Câmara Setorial do Esporte que, em agosto de 2001, apresentou uma proposta de política nacional de esporte.

Ainda no âmbito Legislativo, leis importantes foram aprovadas, a saber: Lei nº 10.264/01 (*Lei Agnelo/Piva*), que destina 2% das loterias federais aos comitês Olímpico e Paraolímpico; Lei nº 10.671/03 (*Estatuto do Torcedor*), que dá ao torcedor a condição de consumidor e estabelece regras para o procedimento dos clubes, donos de estádios, dirigentes e dos próprios torcedores; Lei nº 10.672/03 (*Moralização dos Clubes*), que fixa regras de transparência aos clubes e dirigentes.

Encontram-se, ainda, em tramitação no Congresso Nacional: Projeto de Lei nº 3.826/00, que institui a Bolsa-Atleta², uma ajuda financeira para que atletas carentes possam treinar; Projeto de Lei nº 4.874/01 (*Estatuto do Desporto*) proposto no relatório final da CPI da CBF/Nike. Este tem por objetivo concentrar em um único diploma legal todo o ordenamento jurídico esportivo.

Os desafios atuais

Um diagnóstico (ou censo) do esporte brasileiro está sendo elaborado pelo Ministério do Esporte, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com a participação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep). É a primeira radiografia completa do esporte no Brasil desde 1971. Há 33 anos portanto. E certamente mostrará que o nosso setor esportivo e de lazer é de enorme diversidade, com disparidades regionais, gigante em números, mas ainda pequeno no que diz respeito a políticas públicas.

² A Lei nº 10.891, que institui a Bolsa-Atleta, foi sancionada em 9 de julho de 2004 e publicada no DOU em 12 de julho de 2004.

Encontra-se em fase de conclusão o Atlas do Esporte no Brasil, realizado por um consórcio de entidades da área esportiva, sob a coordenação do Conselho Federal de Educação Física. Embora não tenha a pretensão de ser um diagnóstico, o Atlas é um volumoso e consistente almanaque de informações sobre esporte, Educação Física e atividades físicas de saúde e lazer.

Em 2003, com a posse do governo do presidente Lula, descortinam-se a possibilidade e a necessidade de se dar vazão a uma política esportiva e de lazer coerente com os princípios, diretrizes, objetivos e procedimentos consignados no seu programa. Ao Ministério do Esporte, criado como parte dessa política, cabe a responsabilidade e o desafio maior de articular as ações necessárias à execução da referida política, dando voz aos anseios da sociedade.

Em um ano, já é possível divisar resultados. Mas, o Brasil ainda está longe de assegurar o direito constitucional de acesso de todos às atividades esportivas e de lazer. Por isso, torna-se imprescindível a indicação de parâmetros para que a democratização do esporte e do lazer possa ser usufruída por todo o conjunto da população brasileira.

Classificação – Pela legislação vigente (Lei nº 9.615/98), o esporte pode ser reconhecido nas seguintes manifestações:

I – Esporte educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

II – Esporte de participação (recreação e lazer), praticado de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente;

III – Esporte de rendimento, praticado segundo normas gerais da Lei nº 9.615, de 1998, e das regras de prática desportiva, nacionais e

internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do País, e estas com as de outras nações. O desporto de rendimento pode ser organizado e praticado: a) de modo profissional e b) de modo não-profissional.

Entretanto, o Ministério do Esporte colocou em uso a expressão esporte social, nascida do processo de debates com a sociedade e que vem funcionando como uma categoria a mais. Esta classificação reflete a preocupação com a inclusão social. Por isso, é merecedora de políticas que, embora específicas, perpassam as outras três dimensões. A preocupação com o social deve estar, portanto, na escola, na recreação e mesmo no esporte de alto rendimento.

É dever do Estado assegurar o direito constitucional de acesso às atividades esportivas e de lazer a toda a população, independentemente da condição socioeconômica ou necessidade especial de qualquer natureza, e do estágio de ciclo de vida de seus distintos segmentos. Mas isso só se realiza de maneira plena em ambiente democrático, como este em que vivemos no Brasil, construído pela sociedade brasileira, e ao contrário de intervenções autoritárias, desconectadas dos anseios populares.

A Política Nacional de Esporte, hoje em execução, foi objeto de debate na Conferência, levando em conta a especificidade de cada dimensão do esporte, procurando manter os canais de comunicação entre elas, de modo isonômico, sem hierarquia.

Pirâmide – Esse conceito convive com o da tradicional "pirâmide esportiva", que coloca em toda atividade do esporte o objetivo de ir peneirando, a partir da base, até chegar a uma elite de atletas. Em lugar de priorizar a seletividade, este sistema valoriza, por exemplo, o fato de que nem todo menino que joga bola quer ser um Pelé – ele tem o direito de querer apenas jogar bola.

Disso vem a importância de se tratar o lazer no conjunto de uma política do esporte. O esporte na sua dimensão recreativa, dissociada da busca do rendimento, encontra no lazer a possibilidade concreta de expressão.

Isso pode ocorrer na sua prática (como protagonista), na fruição do espetáculo (como espectadora ou espectador) ou, ainda, no conhecimento de seu significado e de seu lugar em nossa cultura. É em sua dimensão recreativa, portanto, que o esporte explicita seu potencial sociabilizador e inclusivo, sua capacidade aglutinadora, oxigenando a vida das pessoas, no seu sentido lúdico, expressão de festa, de alegria e de inserção social.

É claro que o setor esportivo brasileiro tem muitos problemas e desafios a enfrentar. Mas tem, ao mesmo tempo, uma potencialidade inestimável. O Sistema Esportivo brasileiro poderá ser muito mais eficiente se definir melhor, por exemplo, os papéis da União, estados e municípios na gestão das políticas públicas para o setor, e se houver maior transparência e participação popular na gestão das entidades que cuidam do esporte em vários aspectos.

Ao longo deste texto, buscamos alinhavar os princípios, diretrizes e objetivos estruturantes da construção da ação política governamental na área do esporte e do lazer. **Princípio** entendido como origem de tudo, fonte primeira de uma ação; **diretriz** como um conjunto de instruções ou indicações para se levar a termo um plano, uma ação; e **objetivo** entendido como alvo que se pretende atingir, propósito de uma ação.

Sistema Nacional do Esporte e do Lazer

A 1ª Conferência Nacional do Esporte aponta para a construção do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer, a partir de princípios, diretrizes e objetivos estruturantes que visam unificar a ação do conjunto dos atores compreendidos no segmento do esporte e do lazer em todo o território nacional.

São princípios do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer:

1. O projeto histórico de sociedade comprometido com a reversão do quadro de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social ao qual se submete grande parcela da nossa sociedade;

2. O reconhecimento do esporte e do lazer como direitos sociais;
3. A inclusão social compreendida como a garantia do acesso aos direitos sociais de esporte e lazer a todos os segmentos, sem nenhuma forma de discriminação, seja de classe, etnia, religião, gênero, nível socioeconômico, faixa etária e condição de necessidade especial de qualquer espécie;
4. A gestão democrática e participativa, com ênfase na transparência no gerenciamento dos recursos.

São diretrizes:

1. Política esportiva e de lazer descentralizada;
2. Gestão participativa;
3. Acesso universal;
4. Controle social da gestão pública;
5. Desenvolvimento da nação;
6. Integração étnica, racial, socioeconômica, religiosa, de gênero e de pessoas com deficiência e com necessidade especial de qualquer natureza;
7. Desenvolvimento humano e promoção da inclusão social.

São objetivos:

1. Promover a cidadania esportiva e de lazer, na sua dimensão científica, política e tecnológica, com ênfase nas pesquisas referenciadas socialmente;
2. Garantir a democratização e a universalização do acesso ao esporte e ao lazer, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida da população brasileira;
3. Implementar a descentralização da gestão das políticas públicas de esporte e lazer;
4. Detectar e desenvolver talentos esportivos em potencial e aprimorar o desempenho de atletas e paraatletas de rendimento;
5. Fomentar a prática do esporte educacional e de participação, para toda a população, e o fortalecimento da identidade cultural esportiva a partir de políticas e ações integradas com outros segmentos.

O Sistema Nacional do Esporte e do Lazer compreende as esferas de atuação pública e privada e considera a existência de uma ampla rede de gestores, entidades de representação do esporte, do lazer, prestadores, profissionais, atletas e a população atendida.

A construção do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer deverá observar a indicação de competências das esferas nacional, estadual e municipal.

O Sistema Nacional do Esporte e do Lazer pressupõe um processo integrado que compreende um corpo unificado de políticas públicas da União, dos estados e dos municípios.

O conjunto das políticas nacionais e a legislação do segmento devem estar consolidados como partes constituintes do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer.

Serão considerados como eixos do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer, a POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS, a POLÍTICA NACIONAL DE FINANCIAMENTO e o CONTROLE SOCIAL, que pressupõem a existência de mecanismos democráticos e participativos de gestão, como os Conselhos do Esporte e do Lazer e as Conferências Nacionais, que assegurem a participação de todos os envolvidos.

A Política Nacional de Recursos Humanos deve indicar como se articulam e se constituem os recursos humanos necessários ao Sistema Nacional do Esporte e do Lazer.

Três aspectos devem ser considerados na elaboração da Política Nacional de Recursos Humanos:

1. O caráter multiprofissional (diversos profissionais) e multidisciplinar (diversas áreas do conhecimento) desses recursos humanos;
2. A necessidade de capacitação dos recursos humanos já inseridos no segmento;
3. A necessidade de formação de novos recursos humanos qualificados.

A Política Nacional de Financiamento deve indicar as fontes de recursos e as diretrizes de financiamento.

Serão consideradas como fontes de financiamento do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer:

1. Recursos públicos diretos da União, dos estados e dos municípios;
2. Recursos públicos de órgãos e instituições da administração indireta nas três esferas: municípios, estados e União;
3. Recursos provenientes da vinculação de parte das receitas de impostos e taxas nas três esferas: municípios, estados e União;
4. Recursos provenientes de medidas de incentivo fiscal;
5. Recursos provenientes da vinculação de parte das receitas de concursos de prognósticos, loterias e outras modalidades de apostas;
6. Recursos provenientes de fundos e outras medidas de fomento ao esporte e ao lazer;
7. Recursos provenientes de linhas de crédito e incentivos a toda a cadeia produtiva vinculada ao segmento.

As diretrizes de aplicação dos recursos destinados ao financiamento do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer são:

1. Assegurar a permanência e continuidade do financiamento;
2. Atender às três esferas: União, estados e municípios a partir das competências de cada uma;
3. Atender ao conjunto das entidades do esporte nacionais, estaduais e municipais, os atletas e a população atendida no âmbito do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer;
4. Assegurar a implementação das políticas que visem à inclusão social e ao atendimento das pessoas com deficiências e das pessoas com necessidades especiais;
5. Atender à infra-estrutura e aos equipamentos necessários à implementação das políticas e programas;
6. Atender à capacitação dos recursos humanos já inseridos no segmento e à formação de novos recursos humanos qualificados;
7. Atender ao fomento e desenvolvimento científico e tecnológico;
8. Contemplar a multiplicidade de experiências e especificidades regionais de todo o território nacional e a equidade na aplicação dos recursos.

As demais políticas nacionais já existentes e/ou formuladas – esporte educacional e escolar, esporte e paraesporte de alto rendimento,

esporte social e outras – visando ao atendimento dos princípios, diretrizes e objetivos já definidos, deverão estar referenciadas no Sistema Nacional do Esporte e do Lazer.

Propostas de ação

Em complemento ao Sistema Nacional de Esporte e Lazer, a 1ª Conferência Nacional do Esporte, indicou as seguintes *Propostas de Ação*, de acordo com os eixos que compuseram o temário da Conferência:

Esporte e alto rendimento

- Definir e implementar uma Política Nacional de Esporte contemplando o desenvolvimento do esporte olímpico, paraolímpico e não-olímpico; estabelecer um sistema nacional de capacitação profissional para professoras e professores de Educação Física, técnicas e técnicos, preparadoras e preparadores físicos e dirigentes de esportes de base e alto rendimento, por intermédio de incentivos à pesquisa, intercâmbio e cursos.
- Aumentar, descentralizar e fiscalizar os recursos financeiros destinados ao esporte de alto rendimento em todas as suas vertentes – olímpico, paraolímpico e não-olímpico – por meio da criação de leis de incentivo fiscal; destinação de 3% dos recursos arrecadados das multas de trânsito, do fundo de defesa do consumidor e do DPVAT; participação na arrecadação de loterias, bingos e outros jogos legalizados ou a serem legalizados, como mecanismo de financiamento para a autonomia do esporte de alto rendimento, priorizando os investimentos em categorias de base.
- Garantir que os recursos da *Lei Agnelo/Piva* sejam destinados também às entidades estaduais e municipais de administração do esporte olímpico, paraolímpico e não-olímpico, bem como às entidades formadoras – clubes e associações – beneficiando também técnicas ou técnicos e atletas para que o Esporte de Base seja contemplado e priorizado.

- Implementar Centros de Formação, Treinamento, Pesquisa e Excelência Esportiva por intermédio de parcerias com universidades, Forças Armadas e entidades afins, com estrutura especializada para o desenvolvimento de atletas e paraatletas e programas antidrogas, desde a base até o treinamento de alto rendimento. Estas estruturas devem ser dotadas de equipamentos, recursos humanos (médicos, fisioterapeutas e profissionais de Educação Física), recursos científicos e instalações apropriadas, de forma regionalizada e descentralizada em diversos municípios de todos os estados brasileiros, priorizando a utilização e adequação de espaços ociosos já existentes em entidades esportivas, sem fins lucrativos ou econômicos, instalações militares, escolas, etc.
- Garantir junto às agências de bacias hidrográficas a destinação de uma porcentagem mínima de 3% dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água potável, existentes nos rios e lagos brasileiros para subsidiar os esportes em geral.

Esporte educacional

- Os investimentos federais, estaduais, distritais e municipais devem contemplar: a) aquisição de material esportivo, implementos para-desportivos e cadeiras de rodas paradesportivas; b) construção, restauração, manutenção, ampliação e conclusão de infra-estrutura necessária à Educação Física, ao esporte educacional e ao lazer, nas escolas e em espaços municipais urbanos e rurais com a consulta ao profissional de Educação Física; c) assegurar transporte para alunas e alunos de zonas rurais e periféricas; d) aproveitamento de espaços físicos já existentes nos municípios e estados, com parcerias públicas e privadas que promovam a ampliação da oferta da prática esportiva para alunas e alunos das escolas públicas e comunidade em geral no País com a consulta ao profissional de Educação Física; e) práticas didático-pedagógicas em Educação Física/esporte para desenvolver o conhecimento no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, do esporte formal e não-formal; f) criação de fundos e incentivos fiscais orientados, principalmente àqueles que desenvolvem programas e projetos sociais e ações interdisciplinares, integradas com outros setores sociais, voltadas para o esporte educacional.

- Reformular e implementar política de eventos esportivos e científicos (jogos, seminários, conferências, etc.), de acordo com a proposta do esporte educacional, organizada com a participação dos segmentos envolvidos, na forma de um Calendário Nacional que servirá de base para a organização nos níveis estadual e municipal, envolvendo as comunidades escolar e universitária e entidades estudantis. Implementar, desenvolver e apoiar campanhas de sensibilização e divulgação do esporte educacional nas comunidades, em articulação com outros ministérios e segmentos sociais. Estas campanhas devem ressaltar os benefícios e a importância da prática esportiva como direito social para elevação da qualidade de vida do homem.
- O Sistema Nacional de Esporte e Lazer contemplará a criação, legitimação e fortalecimento de espaços políticos da sociedade civil organizada, como fóruns populares e sociais, e a criação de conselhos, secretarias, autarquias e programas nacionais, estaduais e municipais, promovendo a articulação em consonância entre as Diretrizes do Esporte Educacional/Escolar. Potencialização do desenvolvimento do Esporte Educacional, principalmente no que se refere ao processo de controle público e social, no acompanhamento dos programas, promovendo aprofundamento da articulação com ações conjuntas entre o Ministério do Esporte, o Ministério da Educação, outros Ministérios afins e as Secretarias Estaduais e Municipais, sendo necessário a garantia da Educação Física escolar em todos os níveis de ensino, conforme previsto pela LDB (Lei nº 9.394/96), assegurando o caput do artigo 26, que evidencia ser a Educação Física componente curricular da Base Nacional comum, mobilizando assim o Ministério do Esporte e o MEC no sentido de revogar a Lei nº 10.793/03, já que a mesma fere o caput citado acima. Possibilitar a ampliação da prática pedagógica no contraturno escolar, orientada no esporte educacional escolar, enquanto atividade extracurricular, garantindo a obrigatoriedade da Educação Física no período noturno.
- A Política de Esporte e Lazer desenvolvida nos âmbitos federal, estadual e municipal deverá garantir a ampliação, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos programas já existentes no âmbito do esporte e lazer, beneficiando o maior número de crianças, jovens, trabalhadoras

e trabalhadores, idosas e idosos que estejam incluídos no ensino regular ou não, bem como as pessoas com necessidades especiais, garantindo a organização de espaços, com acessibilidade universal, onde estes possam ter participação, conduzidos por profissionais qualificados. Implantar um programa nacional de bolsa-atleta para alunas e alunos carentes do ensino básico e universitário. Garantir o repasse dos recursos destinados pela Lei 10.264/01 (*Agnelo/Piva*), referente ao financiamento do desporto escolar e universitário diretamente para a CBDE e CBDU.

- Que os Ministérios da Educação, da Cultura e do Esporte fomentem campanhas para que os cursos de Educação Física revisem seus currículos atentando para a formação profissional em Educação Física na perspectiva do esporte escolar, enquanto cultura corporal. E ainda orientem diretrizes considerando os aspectos pedagógicos e metodológicos do esporte escolar como parte integrante do projeto pedagógico da escola nos níveis fundamental, médio e superior, com carga horária específica, considerando a manutenção das aulas de Educação Física; e também estabelecer política nacional de Esporte Educacional/Escolar, assegurando, por meio de relações interinstitucionais, a formação e valorização do profissional de Educação Física pelo poder público, nos diferentes níveis de ensino, com o provimento de concursos públicos, garantia de melhor remuneração e formação continuada. A elevação da qualificação deverá acontecer com ações integradas com as instituições de ensino superior, facilitando a participação dos profissionais em eventos desta área, bem como na descentralização da União para os estados e municípios com o compromisso de priorizar a contratação de recursos humanos com formação na área, contribuindo para o processo de geração de emprego, elevando o número de escolas e de alunas e alunos atendidos, usando como base e referência, o texto final da Conferência.

Futebol

- Criação de um sistema nacional de financiamento do futebol amador, por meio de um fundo nacional, estadual e municipal que garanta o repasse de recursos às ligas e entidades esportivas sem fins lucrativos e

que participam do processo de formação e prática do futebol e que estejam aptas com as suas obrigações estatutárias e de acordo com a legislação em vigor. Que nas construções e eventos que forem subsidiados por recursos públicos seja garantido percentual para o atendimento gratuito às comunidades e ligas de futebol amador.

- Implementar um plano de desenvolvimento do futebol feminino com especial atenção na formação de novas atletas por meio da ampliação da oferta de escolinhas de futebol feminino, aumentando o número de competições e inclusão dessa modalidade nos campeonatos, promovidos por confederações, federações e ligas. Formular uma política de investimento para integração entre escolas, clubes e entidades comunitárias na formação de atletas nas categorias de base nas esferas municipal, estadual e federal, convênios e parcerias com empresas. Estimular a criação de ligas de futebol feminino e departamento específico nas confederações e federações, bem como aperfeiçoar a legislação incluindo a modalidade futebol feminino nos jogos promovidos pelo Ministério do Esporte.
- Estimular a participação das entidades promotoras do futebol – federações e associações de cronistas do futebol – e das empresas que se beneficiam dele, em um esforço conjunto para racionalizar e otimizar as ações capazes de melhorar a situação desta modalidade no País, bem como formular uma política de investimento para integração entre escolas, clubes, ligas, federações e entidades de práticas comunitárias na formação de atletas – categorias de base e amadoras – nas esferas municipais, estaduais e federal.
- Aperfeiçoar a estrutura organizacional no futebol garantindo a gestão democrática e transparente nas suas entidades organizadoras, bem como a criação de um sistema único de esporte e lazer com dotação orçamentária da união, dos estados e dos municípios, com controle social, onde os poderes constitutivos possam fiscalizar as eleições e os repasses financeiros para as confederações, federações, ligas e entidades envolvidas nas ações do futebol. Fica determinado às confederações, federações, clubes, ligas, conselhos, COB e todas as entidades desportivas em geral que poderá haver apenas uma reeleição para cada eleição dos seus presidentes e respectivos membros.

- Regulamentar e fiscalizar as atividades dos empresários de atletas e garantir os direitos federativos aos atletas das escolinhas de esporte de várzea, dos clubes amadores e profissionais, e das ligas filiadas às federações de futebol, imputando o percentual de 100% da venda da atleta ou do atleta.

Esporte, lazer e qualidade de vida

- Elaborar, propor e implementar ações de qualificação profissional, em nível de formação inicial, continuada e de capacitação para profissionais e gestores que atuam nos setores de esporte e lazer, articuladas com instituições de ensino superior e outras entidades, devendo atender a atuações nos diferentes segmentos da população (crianças, jovens, adultos, idosas e idosos, pessoas com deficiências e pessoas com necessidades especiais) e de diferentes interesses e necessidades.
- Propor, formular, implantar, apoiar, executar e financiar ações intersetoriais, envolvendo os Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte, Saúde, Cultura, Educação, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Turismo. Ações estas de promoção do esporte e do lazer, articuladas pelo princípio da inclusão social, envolvendo governos estaduais e municipais e organizações da sociedade civil, direcionadas à população, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade ou de exclusão social. Estas ações, portanto, devem valorizar as práticas do esporte e do lazer, da educação ambiental, da promoção da saúde, da educação para a formação cidadã e da qualidade de vida.
- Realizar diagnóstico da estrutura esportiva e de lazer e propor ações articuladas entre os diversos níveis da administração pública e ou em articulação com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, para construção, modernização, revitalização, preservação, otimização e maximização de espaços e equipamentos para o esporte e lazer com segurança e qualidade, visando o interesse e necessidades da população, contemplando a acessibilidade de pessoas com deficiência e pessoas com necessidades especiais, idosas e idosos, flexibilidade de horários e utilização, descentralização e desconcentração dos espaços e equipamentos públicos e privados, tais como escolas, passeios, parques,

ginásios, entidades esportivas, sem fins lucrativos e/ou econômicos, estádios, creches e universidades, instituições de longa permanência, priorizando comunidades com populações em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. Estas ações devem ser promovidas por profissionais, agentes sociais, animadores culturais, voluntárias e voluntários da sociedade capacitados e qualificados.

- Incentivar e apoiar a criação de órgãos públicos de administração do esporte e do lazer, nos níveis municipal e estadual, e órgão de controle social das políticas públicas de esporte e de lazer, democráticos e com ampla participação de setores organizados da sociedade que demandam por esse tipo de política, pela criação de um sistema nacional de esporte e lazer com dotação orçamentária da União, dos estados federados e dos municípios, com controle social por meio de conselhos populares.
- Definição de papéis e responsabilidades nas diferentes instâncias, federal, estadual e municipal no sentido de garantir aplicação equânime no mínimo de 1,5% do orçamento da União e de cada estado e município, na elaboração, implantação, manutenção, avaliação e controle das ações de esporte e de lazer.

Direito ao esporte e ao lazer

- Criar o fundo nacional com fontes de recursos públicos para o esporte em todas as suas manifestações, para o lazer e para as atividades esportivas de criação nacional e identidade cultural garantindo o acesso às pessoas com necessidades especiais e pessoas com deficiência, idosas e idosos. A responsabilidade pela fiscalização dos fundos ficará a cargo dos conselhos de esporte e lazer estaduais e municipais, buscando a desburocratização na liberação das verbas destinadas a esse fim.
- Criação do Sistema Nacional do Esporte e Lazer com dotação orçamentária da União, estados e municípios (de no mínimo 1%), garantindo o controle social e gestão pública consubstanciados nos princípios da participação popular e gestão democrática para manutenção e viabilização de políticas públicas de esporte e lazer com base no princípio do parágrafo 52 da tese guia da 1ª Conferência Nacional do Esporte, fortalecendo e estimulando parcerias com o terceiro setor entre vários entes públicos e setores privados.

- Criação, construção, revitalização, ampliação, reestruturação, reforma e manutenção de espaços para a prática do esporte e do lazer baseadas no Estatuto das Cidades que definiu o plano diretor do esporte e do lazer a todos os municípios independentemente do número de habitantes, respeitando as diferenças regionais. Garantir a utilização dos prédios de escolas e universidades públicas, levando-se em conta a acessibilidade e adaptabilidade para as pessoas com deficiência e pessoas com necessidades especiais, pessoas idosas e mães, para quem a prática do esporte e do lazer demanda uma estrutura paralela de atendimento aos seus filhos e filhas, além da participação popular na discussão e formulação das ações a serem executadas na utilização desses espaços.
- Incentivar e fomentar a prática do esporte e do lazer na dimensão do esporte de criação nacional e de identidade cultural em todo o território brasileiro e em todas as comunidades, privilegiando sobretudo, as de baixa renda e respeitando as peculiaridades regionais e as características nacionais.
- Elaborar, implantar, avaliar e financiar políticas de esporte e lazer sendo que 15% do valor total arrecadado pela nova loteria timemania seja destinado para investimento ao segmento do desporto de base das pessoas com deficiência e das pessoas com necessidades especiais, sejam elas ONGs, escolas, entidades estudantis e outros segmentos que desempenhem projetos sociais com pessoas com deficiência e pessoas com necessidades especiais. Garantir a acessibilidade em espaços e equipamentos públicos e privados de esporte e lazer a partir de um diagnóstico em todo território brasileiro, considerando a Norma nº 9.050, nas escolas, clubes, praças, parques e outros, e garantir a implantação, independentemente da fonte de financiamento, de políticas de esporte e lazer voltadas para as pessoas com deficiência e para as pessoas com necessidades especiais, privilegiando o esporte de base.

Esporte, economia e negócios

- Vinculação mínima de 1% do orçamento federal, estadual, e municipal, por meio da emenda constitucional, para o esporte, em suas quatro manifestações definidas no texto básico sistematizado, ou seja, esporte educação, esporte de participação (ou de lazer), esporte de rendimento e esporte social.

- Criar leis de incentivos fiscais em nível municipal, estadual e federal.
- Criação de um Fundo para o Desenvolvimento do Esporte e Lazer vinculado ao Ministério do Esporte, com a destinação prioritária de recursos para os municípios, condicionando o repasse das verbas à existência de Conselhos de Esporte e Lazer que exerçerão fiscalização sobre a aplicação desses recursos.
- Regulamentar sistemas de consórcios e sorteios bem como outras modalidades de apostas que financiem o esporte e lazer.
- Criar programa de esporte e lazer na programação de rádio e TV do Sistema Radiobrás, para divulgação de políticas, temas e eventos do esporte e do lazer, assim como fomentar a veiculação de eventos esportivos, estimulando as modalidades na sua base e nas divisões inferiores com o uso de "janelas de libras" e legendas.

Esporte, administração e legislação

- Criação e implementação de um Sistema Único de Esporte e Lazer para o Brasil contemplando: gestão, ordenamento legal, participação popular (conselhos e conferências) e financiamento do esporte e lazer.
- Exigência e apoio para a criação: de órgãos estaduais e municipais específicos para o desenvolvimento do esporte e do lazer; de fundos estaduais e municipais de esporte e lazer vinculados aos Conselhos Estaduais e Municipais de Esporte e Lazer respectivamente; das Ouvidorias de Esporte e Lazer nos estados e municípios e Distrito Federal; legislação antidoping para o desporto de alto rendimento.
- Desenvolvimento do desporto, do paradesporto e do lazer mediante destinação orçamentária e inclusão nos planos diretores municipais de recursos que garantam a construção e manutenção de espaços e a infra-estrutura destinada ao setor, com garantia de destinação orçamentária priorizando as regiões Norte e Nordeste, considerando o fator amazônico e os desequilíbrios regionais, e especificando, ainda, subvenção para operacionalidade administrativa e estrutural das federações, ligas e

associações esportivas não-profissionais. Alteração do Estatuto da Cidade para destinar espaços exclusivos para o esporte e o lazer nos aglomerados residenciais.

- Aprovação de legislação, em caráter de urgência: que regulamente a *Lei Agnelo/Piva*³; que proporcione políticas de ação de incentivo para todos os entes federados, viabilizando espaço, recurso, projetos para o desenvolvimento do desporto e paradesporto social, do lazer, de rendimento e educacional; que garanta instrumentos para o aperfeiçoamento técnico dos profissionais que atuam na área desportiva; que incentive a criação de secretarias/órgãos/departamentos e conselhos de esporte, com a participação de todos os segmentos; que regulamente a destinação de recursos provenientes de empresas estatais, autarquias e fundações públicas; que altere a Lei nº 9.615/98, disciplinando acerca do processo eleitoral das entidades que compõem o Sistema Nacional do Desporto; que crie um Fundo Nacional do Desporto e Lazer, destinado ao fomento e viabilização através do aumento de recursos para o esporte e lazer e do aumento na participação dos recursos provenientes das loterias e demais jogos legalizados; que ao regulamentar os bingos direcione percentual para o esporte, mantendo-o vinculado à entidade esportiva; que destine percentual sobre os royalites do petróleo para o esporte e lazer; que crie e implemente fundos e/ou leis de incentivo ao esporte e lazer em nível municipal, estadual, distrital e federal; que destine parte dos impostos, taxas e contribuições cobradas sobre qualquer atividade esportiva, para aplicação no lazer e no esporte de base; que instrumentalize gestores públicos e privados para a captação de recursos, criando um plano anual de desporto e lazer e o Sistema Único do Desporto e Lazer; e que inclua as entidades de administração e promoção do desporto e lazer, sem fins lucrativos ou econômicos, entre as beneficiadas pela imunidade tributária referida no artigo 150, VI, c, da Constituição Federal. Aprovação do abatimento no IRPF e IRPJ das doações ao esporte e ao lazer, à semelhança das deduções já existentes para o Estatuto da Criança e Adolescente e à produção audiovisual.

Esporte e conhecimento

- Promover a formulação, o fomento, o apoio, o incentivo e o financiamento a políticas públicas de formação continuada, descentralizadas e desconcentradas, articuladas com as instituições de ensino superior públicas e privadas e instituições científicas, ONGs, associações de moradores para qualificar o trabalho de gestores de esporte e lazer, profissionais acadêmicos da área de Educação Física, Esporte e Lazer, agentes sociais de esporte e lazer e ex-atletas, visando o desenvolvimento científico da Educação Física, do Esporte e do Lazer, priorizando o atendimento das demandas sociais, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde ainda não existem cursos de mestrado e doutorado na referida área.
- Incentivar, apoiar e financiar políticas públicas descentralizadas e desconcentradas, que promovam a produção de conhecimento e estudos científicos visando o desenvolvimento do lazer, da Educação Física e do Esporte em suas diversas manifestações. Essas políticas deverão contemplar a iniciação científica, a criação e manutenção da infra-estrutura e modernização de equipamentos para o desenvolvimento de centros, núcleos e grupos de pesquisa, preferencialmente em universidades. O produto desta ação deverá levar em conta os problemas sociais e a diversidade regional, promovendo a cooperação técnica, científica e o intercâmbio em nível municipal, estadual, nacional e internacional.
- Elaborar, fomentar, apoiar e incentivar políticas públicas de informação e documentação, visando à socialização do conhecimento, o aperfeiçoamento da gestão pública e o desenvolvimento científico e tecnológico da Educação Física, do Esporte e do Lazer. Estas políticas deverão contemplar a criação de uma rede nacional de documentação e informação, um diagnóstico do esporte e do lazer, apoio à preservação de documentos, formação de recursos humanos, a criação de listas de discussões técnico-científicas e de um banco de dados de informações do esporte e do lazer e, finalmente, apoio à criação de bibliotecas virtuais que disponibilizem a produção científica e o acervo literário.

- Implementar ações de políticas públicas de difusão de conhecimento em Educação Física, Esporte e Lazer, por meio de financiamento de eventos científicos e culturais em âmbito nacional e internacional e de publicação de periódicos científicos e livros da área, bem como apoiar e incentivar a implantação de cursos de mestrado e doutorado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, na área de Educação Física, Esporte e Lazer.
- Elaborar e implementar ações que permitam maior controle público dos programas do Ministério do Esporte, visando a sua democratização, desburocratização e participação da sociedade.

Nota técnica: as emendas ao texto básico, bem como a aprovação da resolução que propõe a criação do Sistema Nacional do Esporte e do Lazer, foram complementadas pelas Propostas de Ação que, para efeito desta sistematização, foram registradas na íntegra, conforme aprovado pela plenária final da Conferência. Entretanto, cabe ressaltar que, na perspectiva de sua implantação, algumas propostas deverão ser adequadas ao contexto geral, considerando as duplicidades e/ou as divergências presentes no texto, já que foram discutidas e aprovadas por eixos temáticos e agora integram o conjunto de ações.

Assim, as propostas de ação referentes ao financiamento do esporte e do lazer (regulamentação da Lei nº 10.264/01, incentivos fiscais, orçamentos governamentais, entre outros) deverão ser objeto de estudo detalhado visando ao dimensionamento preciso de alíquotas e metas para captação, considerando o cenário econômico nacional. Quanto ao Sistema Nacional de Esporte e do Lazer, caberá promover o estabelecimento de suas bases (princípios, diretrizes e objetivos propostos) em consonância com as demais políticas nacionais e em fase com as discussões do Estatuto do Esporte no Congresso Nacional.

MOÇÕES

A 1ª Conferência Nacional do Esporte aprovou ainda Moções que, embora encaminhadas aos seus destinatários, são apresentadas a seguir, de forma a compor o registro completo das resoluções aprovadas em plenária. Vale ressaltar que as moções foram aprovadas em bloco pela plenária, sem julgamento de mérito.

Esporte e alto rendimento

- Moção de Louvor: à fala do Presidente da República considerando os principais clubes de futebol, assim como confederações e federações, como patrimônio do País e que devem ser objeto de um estudo sério por parte do governo.
- Moção de Repúdio: à maneira com que foram expedidas as passagens aéreas. Os interiores que têm vôos regionais não receberam passagens para os necessários deslocamentos interior-capital e capital-interior. As passagens só contemplaram os vôos nacionais, afirmando uma postura marginalizadora e centralizadora do esporte, nos dias de hoje.

Esporte educacional

- Moção de Recomendação: diante da manifestação pública do Ministro do Esporte, na abertura da 1ª Conferência Nacional do Esporte, anunciando como procedimento inovador de premiação nos JEBs (Jogos Escolares Brasileiros) deste ano a concessão para o 1º lugar – além de medalhas e troféus – equipamentos esportivos, melhoria e/ou construção de infra-estrutura esportiva para a escola. Tal entendimento e intenção política destoam absolutamente dos princípios, diretrizes e objetivos expostos na Tese Guia da referida Conferência, além de reproduzir de maneira exagerada a lógica tradicional da "pirâmide esportiva", onde as consequências destas intenções anunciadas só acirrarão a competitividade e hiperseletividade nas escolas, indo de encontro ao conceito básico do esporte educacional.
- Moção de Repúdio: à aprovação da Lei nº 10.793 de 1º de dezembro de 2003. Os delegados participantes da 1ª Conferência Nacional de Esporte, que aconteceu no período de 17 a 20 de junho em Brasília, vêm através deste documento repudiar a aprovação da Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003, que altera o parágrafo 3º do artigo 26 da Lei nº 9.394/96, que facilita o acesso ao ensino da Educação Física aos alunos: 1 - Que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; 2 - Pessoa maior de 30 anos de idade; 3 - Que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar estiver obrigado à prática da Educação Física; 4 - Amparado pelo Decreto-Lei nº 10.044 de 21 de outubro de 1969; 5 - Que tenha prole. A facultatividade aos alunos aqui referidos, significa a exclusão dos mesmos a um saber, componente da Base Nacional

Comum, fato este que comprometerá a educação plena do aluno, princípio fundamental, assegurado na LDB. A aprovação desta lei constitui-se em ação política autoritária, na medida em que desconsidera discussões importantes no âmbito da Educação Física no Brasil, a partir do final da década de 70. A vigência da referida lei, representa um retrocesso inadmissível, para a Educação Física enquanto campo de conhecimento, e sobretudo, enquanto componente curricular.

Futebol¹

- O Ministério do Esporte deve investir, estimular e financiar competições regionais de caráter comunitário, social e municipal, com vistas a fomentar ações de formação e qualificação de atletas.
- Estender os benefícios da *Lei Piva* aos clubes e ligas amadoras, e criar uma legislação impedindo que as áreas destinadas à instalação de equipamentos esportivos não sofram mudanças de destinação para qualquer outro fim.
- Criar linha de crédito especial para financiamento das entidades de práticas do futebol com recursos do BNDES, orçamento federal, municipal, estadual, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e outros fundos, para financiar a formação de atletas e construção de equipamentos físicos necessários. Destinar percentual de 10% dos bens apreendidos pela Polícia e Receita Federal, oriundos do tráfico de drogas e contrabando, a investimentos na formação de atletas.
- Incentivo ao fator amazônico, como diferenciador dos repasses transparentes de verbas, acomodações para atletas dos estados das regiões Norte e Nordeste.
- As entidades que trabalham com escolinhas de futebol tenham um acompanhamento do profissional da área, psicopedagogo, assistente social e fiscalização do conselho tutelar juntamente com o Ministério do Esporte.

Espor te, lazer e qualidade de vida

- Moção de Agradecimento: ao Governo Federal pela iniciativa da convocação e realização da 1ª Conferência Nacional do Esporte, com o tema Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano. Agradecimento a todos os delegados que deixaram seus afazeres e o conforto de seus lares para estar aqui conosco, durante esses quatro dias, a fim de ajudar a construir esse momento histórico. Em nome de todos os delegados

eleitos e convidados do Distrito Federal a cada um dos colegas de todas as regiões do Brasil, parabéns à mesa que, com muita competência e responsabilidade, soube conduzir os nossos trabalhos.

- Moção de Apoio: à realização da 1ª Conferência Nacional do Lazer, a ser organizada pelo Ministério do Esporte em conjunto com os Ministérios da Educação, da Cultura, do Meio Ambiente, do Turismo e das Cidades.
- Moção de Repúdio: aproveitando a realização desta 1ª Conferência do Esporte, que vem assegurar o direito constitucional de acesso de todos ao esporte e lazer. E nós que atuamos com a pessoa adulta maior já nos sentimos excluídos e por essa razão vimos repudiar pela não inclusão dos jogos da terceira idade nos jogos nacionais 2004. Pois hoje é um direito garantido em seu estatuto. Entendemos que o esporte é acima de tudo, poderoso fator de desenvolvimento humano, porque contribui para a formação física e intelectual das pessoas e na melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade. Com a inclusão dos jogos nacionais, o esporte para a população da pessoa adulta maior se tornará mais ainda em atividade essencial e com certeza trará maiores benefícios às vidas de muitos idosos.

Direito ao esporte e ao lazer

- Moção de Aplausos: parabenizando a organização da 1ª Conferência Nacional do Esporte, na pessoa do Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que por meio da organização conseguiu levar a bom termo as propostas apresentadas. E também aplausos a todos os delegados que se deslocaram de várias partes do País por amor e dedicação ao esporte e ao lazer em toda sua plenitude, com a participação de vários segmentos da sociedade, repudiando o corporativismo que só divide ao invés de congregar. Parabéns a todos.
- Moção de Repúdio: considerando que alguns governos estaduais e municipais estão tentando reduzir custos na educação, retirando da escola a disciplina Educação Física; considerando a importância da atividade física e esportiva como meio de formação global do indivíduo; encaminhamos uma moção de repúdio à terceirização da Educação Física escolar que passa a ser atendida em academias e clubes, apenas com alunos executando a prática de movimento sem conceituação do aprendizado global.
- Moção de Protesto e Repúdio: à ingerência indevida do Sistema Confef/Cref às manifestações da cultura corporal como a capoeira, artes marciais, artes circenses,

dança, ioga e esportes indígenas. Entendemos que atitudes como essas não contribuem para a elevação necessária do papel do profissional de Educação Física na construção de uma convivência democrática que objetiva a consolidação da inclusão social. E manifestamos nosso apoio ao Projeto de Lei nº 7.370 em tramitação na Câmara, que exclui da Lei nº 9.696/98 que regulamenta o profissional de Educação Física os chamados conteúdos formadores da identidade cultural nacional no sentido de um amplo debate junto à sociedade civil e possível alteração da referida lei.

- Moção de Repúdio: pela falta de sensibilidade para com os delegados com deficiência. A acessibilidade foi muito prejudicada aos locais de reunião e alimentação como também o transporte, pois o percurso de deslocamento era longo.

Esporte, economia e negócios

- Moção de Apoio: ao Presidente da República pelo compromisso publicamente assumido de encaminhar a *Lei de Incentivo ao Esporte*. Que esta lei traduza o sentimento desta Conferência.
- Moção de Apoio: defendemos a importância da viabilização de políticas públicas de resgate e divulgação das manifestações culturais e de identidade dos povos indígenas. São manifestações que contêm sabedorias milenares desconhecidas por grande parte dos brasileiros. Garantir o financiamento específico, incluindo a criação de uma rubrica nos níveis federal, estadual e municipal para fomentar, incentivar e valorizar a prática de atividades culturais de esporte e lazer próprias dos povos indígenas, levando em conta sua diversidade social e cultural. Esse financiamento deve contemplar as necessidades locais de espaço, de materiais e de agentes indígenas das comunidades. Sem esta ação, não será possível concretizar a valorização das manifestações indígenas.
- Moção de Recomendação: destinação de Recursos Financeiros e Operacionais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para capacitação e qualificação de profissionais, que tenham atuação profissional nas áreas do esporte e do lazer.
- Moção de Recomendação: o esporte ainda é um instrumento que chega satisfatoriamente a todas as camadas sociais, não escolhendo sexo, cor, religião ou poder social, apenas contendo possibilidades maiores e menores na forma e meio de praticá-las. Ficando a população de baixa renda a necessitar de mais apoio de forma a dar continuidade às suas atividades que, em sua maioria, tende a se dirigir aos órgãos

municipais, carentes de recursos para atender à grande demanda. Não se entende como o GOVERNO deixa de socorrer as prefeituras para contribuir com clubes de futebol profissional, por isso, desejamos que toda e qualquer ajuda deva ser destinada ao esporte de participação por intermédio dos municípios.

- Moção de Agradecimento: Considerando a importância do Esporte e do Lazer na vida do ser humano, nós delegados que participamos da 1ª Conferência Nacional do Esporte agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Senhor Ministro de Esporte e a sua abnegada e competente equipe pela realização deste evento, que, por certo, revolucionará as práticas do esporte e do lazer no Brasil, com resultado altamente positivo para nosso povo e para nossa Nação.
- Moção de Repúdio: Aos valores no orçamento da União e das loterias para o esporte.

Esporte, administração e legislação

- Moção de Apoio: ao Instituto Brasileiro de Direito Desportivo(IBDD), pelo trabalho de divulgação, promoção, expansão e incremento do Direito Desportivo.
- Moção de Apoio: à Conferência Nacional do Esporte conclama o Congresso Nacional à votação urgente do Estatuto do Desporto, com a realização de audiências públicas nos estados e com ampla divulgação, pelo Ministério do Esporte, do teor da matéria.
- Moção de Apoio: ao Congresso Nacional para em caráter de urgência votar, aprovar e encaminhar para execução o projeto de lei de incentivos fiscais para esporte e lazer.
- Moção de Apoio: ao Senado Federal da República pela manutenção dos bingos, com a ressalva de que, com a maior urgência seja regulamentada a matéria, priorizando: 1º - Fiscalização rígida; 2º - Obrigatoriedade de destinar no mínimo 2% de suas receitas ao esporte e ao lazer.
- Moção de Reconhecimento do Quimbol como esporte de identidade nacional.

Esporte e conhecimento⁵

⁵ O grupo de trabalho do Eixo Temático Esporte e Conhecimento optou por não apresentar Moções.

Comissão Organizadora Nacional

- Secretaria Executiva do Ministério do Esporte (ME);
- Secretaria Nacional de Esporte Educacional (ME);
- Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (ME);
- Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer (ME);
- Senado Federal;
- Câmara dos Deputados;
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA);
- Comissão Nacional de Atletas (CNA);
- Fórum Nacional de Secretários e Gestores do Esporte;
- Associação Nacional de Secretários Municipais de Esporte e Lazer (ASMEL);
- Comitê Olímpico Brasileiro (COB);
- Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB);
- Confederação Brasileira de Futebol (CBF);
- Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU);
- Confederação Brasileira de Clubes (CBC);
- Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil (FENABB);
- Conselho Federal de Educação Física (CONFED);
- Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB);
- Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE);
- Fórum do Sistema S;
- Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo (SAPESP);
- Associação Brasileira de Organização Não Governamental (ABONG);
- União Nacional dos Estudantes (UNE);
- Central Única dos Trabalhadores (CUT);
- Confederação Nacional das Associações dos Moradores (CONAM);
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST);
- Confederação Brasileira de Luta de Braço (CBLB);
- Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ);
- Conselho dos Dirigentes das Escolas de Educação Física (CONDIEEF);
- Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB).

COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES ORGANIZADORAS ESTADUAIS

Nome	Estado
Marta de Moura de Costa	Alagoas
José Olympio da Silva Netto	Bahia
José Virgílio Lima Pires	Ceará
José Ronald Boueres Damaceno	Maranhão
Adjailson Fernandes Coutinho	Paraíba
Sandra Maria Soares	Pernambuco
Hisabel Pereira de Araújo	Piauí
Evândalo Manoel de Macedo	Rio Grande do Norte
Augusto César Santo	Sergipe
Hercílio Paraguassú Antunes de Freitas	Santa Catarina
Alexandre Teixeira	Paraná
Carlos Alberto Hundertmarker	Rio Grande do Sul
Antônio Carlos Pereira	São Paulo
Analice Alcântara Meireles	Espírito Santo
Maria Gláucia Brandão	Minas Gerais
Ricardo José de Souza	Rio de Janeiro
George Lima da Silva	Acre
Alexandre Gomes Galindo	Amapá
Jéferson Jurema Silva	Amazonas
Lúcio Roquenvar	Pará
Ana Baraúna	Rondônia
Alamir José Casarin	Roraima
Clairton Spricigo	Tocantins
Marco Aurélio da Costa Guedes	Distrito Federal
Paulo César Ferreira dos Santos	Goiás
Newton Geraldo Fiorenza	Mato Grosso
João Alberto Chagas Lima	Mato Grosso do Sul

Participantes da CNE

A Conferência era aberta ao público em geral em suas etapas municipais e estaduais. Da etapa nacional participaram delegados com direito a voz e voto e convidados com direito a voz.

Foram delegados na etapa nacional:

1. Os eleitos nas etapas estaduais (considerando os números previstos no art.18, da Portaria nº 13, de 03/02/04, e alterações, conforme Portaria nº 35 de 30/03/04, do Ministério do Esporte);
2. Os indicados pelos Ministérios e Secretarias Especiais do Governo Federal;
3. Os membros titulares do Conselho Nacional do Esporte;
4. Representantes das comissões específicas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal;
5. Representantes das entidades nacionais de administração de esporte;
6. Representantes da sociedade civil organizada, escolhidos a partir de critérios definidos pela Comissão Organizadora Nacional.

Delegados titulares

Acre: João Carlos Passos Martins, Marliton Páscoa da Silva, Adelcimar Assem de Carvalho, José Erivaldo Campos de Souza, Maria Leonilia Carvalho da Silva, Alessandro Silva de Souza, Deusmar Dutra da Silva, Gilson Albuquerque Rodrigues, Glenilson Araújo Figueiredo, Juriel Costa Maia, Quívia Farias de Araújo, Rejane Marcelino Ribeiro, Roselane Alves Ziviane, Sérgio Luiz dos Santos, Jailson Pontes de Amorim, Adriano Leandro da Silva, Enivaldo Cavalcante Gomes do Ó, Eriton Victor da Silva

Alagoas: Alexandre Magno Câncio Bulhões, Amandio Artistides Rihan Geraldes, Bárbara Tenório de Albuquerque Vital, Bruno Cesar Costa de Carvalho, Cláudio José Melo Vilarins, Edvaldo Brandão Leite, Eugênia Maria de Mendonça, Gilson dos Santos, Luciano Atayde Costa Cabral, Maria dos Prazeres Souza Santos, Maria Elizabete de Andrade Simões, Maria Roseane Tenorio Mendonça Ferraz, Marta de Moura Costa, Neiza de Lourdes Frederico Fumes, Orlando Lins Dias, Raimundo Nonato

Gonçalves Ferreira da Silva, Reginaldo José Gomes, Ricardo Luiz de Souza, Roberto Machado de Souza, Silvio Leonardo Nunes de Oliveira, Sindoval Correia de Oliveira, Vânia Márcia Costa Guedes, Sérgio Peixoto da Rocha, Roseane da Silva **Amazonas:** Luzivaldo Castro dos Santos, Afonso Celso Brandão Nina, Aldemar Amazonas Affonso, Antonio Cezar Mota Botero, Antônio Marcos Martins Rodrigues, Ariovaldo Malizia, Aydamo Célio Silva Bezerra Campos, Fernando Afonso Borges de Queiroz, Flávio Rafael Perdigão Guerra, Gilmar Eduardo Costa do Couto, José Carlos Mendonça Filho, Jozilma Batalha Pinto de Souza, Luis de Sousa Borges Neto, Luiz Rogério Lima e Silva, Mari Jane de Oliveira Lima, Paulo Sérgio Cordeiro Carneiro, Ricardo de Brito Marrocos, Roberto Gesta de Melo, Rubenilza Souza da Silva, Thales Freire de Verçosa, Vasquilde Alves de Almeida, Vaubel Mafra Carneiro Monteiro, Verônica de Castro Martins, Francisco Afonso Borges de Queiroz, Mauro Mendes da Silva **Amapá:** Marcelo de Souza Oliveira, Antônia Maria Nunes Gomes, João Almeida Félix, Ana Cláudia Miranda Caxias, Henedina Albuquerque Barcessat, Maria do Socorro Farias da Silva, Paulo José dos Santos de Moraes, Raimundo Nonato da Silva Souza, Sandoval Cruz da Silva, Wank Santos do Carmo, Jonas Loureiro Dias, Saulo Ferreira da Silva, Maria Gorete Miranda dos Santos, David Cleber Paranatinga Serique, Rino Márcio Vale Ramos **Bahia:** Deraldo Gomes Azevedo, Ianê Barbosa de Jesus, Jorge Barbosa de Jesus, Gleudimar Ferreira Santos, Almir Pinto Moreira Filho, Altimar Santos Ribeiro, Antonio Lopes Ribeiro, Eurico Gaspar de Oliveira, Normando Raimundo de Lima Júnior, Jucejânio de Souza Neto, Denelisio Nobre Leite, Ângela Maria dos Santos, Carlos de Souza Pimentel, Carlos Tabajara Pinho de Souza, Wilson Ramos Brito, Rose Mary Sampaio Baracho, Neilce Cardoso dos Santos, Genivan Luiz da Silva, Ruy Emanuel Leão Vinhas, Adelson Vitoriano dos Santos, Alfredo Rodrigues Vasconcelos Filho, Augusto Cesar Rios Leiro, Cledson de Oliveira Cruz, Diana Martins Tigre, Edmilson Machado da Silva, Edson de Souza Paiva Filho, Edson Lima do Nascimento, Enrique Carlos Ferreira Silva, Herval de Cerqueira Lima Souza Filho, Joaquim Maurício Cedraz Neri, Jorge Vital de Lima, José Luiz M. Magalhães, Juracy Cunha Rocha, Kelly Cristina Ferreira da Costa, Lauro Gurgel de Oliveira Júnior, Luís Ricardo Bastos Moura, Márcia Margarida Leite de Santana, Marcos Venícios Santana Perez, Maria Amélia Ramon Britto, Maria Madalena da Silva Rodrigues, Neuber

Leite Costa, Paulo César de Carvalho Lima, Paulo César Vieira Lima, Reginaldo Nunes Sacramento, Rogério Jean Moura Gonçalves, Ronaldo Maia França, Silvio Roberto Teixeira dos Santos, Soraya Correia Domingues, Paulo Rodrigues de Oliveira, Antônio Carlos Tavares Guimarães, Edina de Araújo Figueira, Hudson José de Almeida Castro, Juarez Getúlio Costa Júnior, Maria Ivone Novais **Ceará:** Dionísio Leonel de Alencar, José Bernardo de Araújo Torres, José Maurício Sobrinho Coelho, Evilásio Gomes Ribeiro, Francisco Thêmio Moraes Sales, Aberlardo Petter Santos Filho, Aloísio Nunes de Arruda, Antônio Miramar Costa, Arianne Carvalhedo, Carlos Sérgio Rufino Moreira, Dirlene Almeida Ferreira de Andrade, Edson Bolívar Simas Júnior, Eduardo Humberto Garcia Ellery, Francisco de Assis Cavalcante Leandro, Franklin Pereira Cunha, Ione Vieira Borges, Jesus Thomáz Djara Filho, João Milton Cunha de Miranda, Jorge Augusto Pimentel Barbosa Silva, José Edilberto Gomes, José Virgílio Lima Pires, Lídio Pereira Neto, Marcos André Muniz Soares, Maria de Fátima Ferreira Figueiredo, Myrvia Muniz Rebouças, Vicente Matias Cristino, Reginaldo Santana Araújo, Francisco Hélio Martins Lopes, Fábio Freitas da Silva, Francisco Antônio Souza, Tiago Sales de Lima, Rogério Alves da Silva, Cosmo Andrade Alves, Adalberto Pereira da Silva, Domingos Sávio Paiva Gomes, Gledson Wesley Pereira Santos, José Osmar Vasconcelos Filho **Distrito Federal:** Abimael Nunes de Carvalho, Adriana Miranda de Castro, Alcino Luís da Costa Lemos, Alcísio Alves Rodrigues, Aloysio Novais de Carvalho Silva, Altamiro Oliveira da Cruz, Andre Luís Grosso Fleury, Antonieta Martins Alves, Antônio Rêgo de Abreu, Aridelson Sebastião de Almeida, Aristarte Gonçalves Leite Júnior, Carla Ribeiro Testa, Carlos Augusto Senise Júnior, Celio Rene Vieira, Claudenir Constâncio da Silva, Cristiane M. de Oliveira, Cynthia Losso Prudente, Diniz Esteves, Edson Chaves da Silva, Erivaldo Alves da Silva, Francisco Guerreiro Chaves, Frederico José Tadeu Viana dos Santos, Gilberto Cardoso Sousa, Gilmar Alves Machado, Gilvan Alves de Andrade, Giovani Gomes Casilo, Hamilton Teixeira dos Santos, Ivan Ranzolin, Ivanildo Tajra Franzosi, Jalice Maria Marques, Jerzy Rafael Zakrzewski II, Joanildes Henrique S. Linhares, João Carlos Martins Neto, Joel Sampaio de Arruda Câmara, Jorge do Carmo Pimentel, José Messias de Souza, José Beni Monteiro Oliveira, José Mário Tranquillini Nery, José Paulo Chaves Lino, José Rodolfo Rangel Moreira Cavalcanti, Leopoldo Nunes da Silva Filho, Lincoln Luiz Fiúza Lima Júnior,

Lúcia Fernanda Belfort, Lúcio Rogério Gomes dos Santos, Luís César dos Santos, Luiz César Cunha Lima, Luiz Marcelo Videro Vieira Santos, Manoel Luiz Pimentel Soares, Maria Cláudia Canto Cabral, Maria Liège Santos Rocha, Mariléia Hillesheim, Maurício Teixeira da Costa, Miguel Salaberry Filho, Neusa Machado Diniz, Odilon Alves de Miranda, Odivan Barbosa Viana, Oscar Alves, Paula Regina L. Machado, Paulo Henrique Miotti de Oliveira, Paulo Roberto Borges, Renistelle Padilha Lemos, Ricardo Schaefer, Robson de Souza Dantas, Ronald da Silva Balbe, Rubens Danilo Mourão Rios, Rui Campos do Nascimento, Sebastiana Rosa Portugal Almeida, Sofia Borges, Tatiana Daudt, Túlio Cabral Moreira, Vicente Cristino Filho, Vital Severino Neto, Wanderley Alves de Oliveira **Espírito Santo:** Celso Campagnaro, Magda Maria Barcelos da Costa, Zartônio Aguirre, Carla Beatriz J. Batista, Elen Itala Carrera, Zeneide Fátima Pereira, José Américo A. Furtado, Leila Brigida Ponath Lucinda, Luiza Dias Barbosa, Aldo de Almeida Vieira Machado, Aureni Simões, Carlos Alberto Machado Fróes, José Luís Brasil Almeida, José Luís dos Anjos, Marvia Escardua, Renan de Almeida, Amarílio Ferreira Neto, Carlos Alberto Braga, Ironilda S. Rangel, José Marques Porto, Lourival Esperidião da Silva Filho, Luis Fernando Valim Rodrigues, Odilon Lima, Paulo Wanderley Teixeira, Roselene de Souza, Rosemery Demartim Marim, Tereza Camata **Goiás:** Ademir Marinho, Ana Rita Felix Fraga, Anderson Miguel da Cruz, Ari Lazzarotti Filho, Carlos Augusto Valentim, Ciraldo de Oliveira Reis, Fabiana Alzira Ramos, Fabio Tokarski, Janivaldo Marçal Chaveiro, João Batista Turíbio de Sena, João Salustriano Pereira, José Agtônio Guedes Dantas, José Carlos Guimarães Fernandes, José Henrique Brandão, Marcelo dos Santos Ribeiro, Marcos Flávio Mércio de Oliveira, Marcos Prado Dantas, Marcus Jary Nascimento, Marcus Vinícius Calixto, Mário de Moura Vasconcelos, Mauricio Roriz dos Santos, Mirane Rodrigues Machado Campos, Nair Patrícia Campus Álvares, Oswaldo Mendonça Júnior, Paulo César Ferreira dos Santos, Paulo Gonçalves, Pitias Alves Lobo, Roberto Pereira Alves, Robson Filene de Oliveira, Rubens dos Santos Silva, Samanta Garcia de Souza, Sérgio Mauro Barreto Souto, Silvana Rosa Martins Ala, Adalto Mendes Guimarães, Janine Aparecida Viniski, Divina Aparecida Soares Baia, Zilmar Moreira da Silva **Maranhão:** Moisés de Jesus Baima Júnior, Rozélia Parreão Matos, Maria da Conceição Paiva e Paixão, Sinésio Santos da Silva, Francisca das Chagas Oliveira Elias, Maria Cléa de Jesus

Barros, Stélio Pedro Fonseca Coutinho, Amanda Ribeiro Miranda, Moisés Charles Ferreira dos Santos, Onildo Fernandes Barbosa, Rogério Rodrigues Meireles, Jocienne Silva Gomes, Rubem Teixeira Goulart Filho, Nilsoaldo Castro Silva, Alex Fabiano Santos Bezerra, César Ricardo Costa Dias, Elizabeth Santana Alves de Albuquerque, Gislenaldo Machado Moreira, Hamilton de Moura Ferro Júnior, José Carlos Ribeiro, José de Ribamar Braga Arcanjo, José Ronald Boueres Damasceno, Luiz Alfredo Ribeiro da Silva, Mara Rejane Portela Guimarães, Marlizete de Jesus Mendonça, Ricardo André Ferreira da Silva, Vanessa Santos Vieira, Wanderson Gomes Robson, Luciana de Paula Silva, Messias Augusto Nogueira Filho **Minas Gerais:** Julio Batista Porto Filho, Daniela Jacy Arantes, Demetrius da Silva Oliveira, Edson Antônio de Andrade, Evandro de Souza Carmo, Geraldo Ediberto Fernandes, Idelcio Fernandes Ferreira, José Edson Bastos de Oliveira, José Luiz Lopes, Júlio César de Lima, Leandro Costa Januário, Marcelo Vido, Pablo Juan Greco, Rildo Marcelo Alves, Rodrigo José Teixeira de Oliveira, Rosana Monteiro Henriques Ferreira, Rosimeire Marques, Vânia Maria Magalhães, José Afrânio Bambirra, Márcio Aparecido de Freitas Silva, Silvia Fatima Fanzy Oliveira, Wallace Robert Andrade, Aliny Dourázio de Souza, Jeferson dos Reis Queiroz, Gicelene Araújo Azevedo, Loneu de Malaquias, Maurício Alves Pecanha, Perteson Silva, Antônio Machado, Henrique Lopes Cal, Ana Lúcia Silva, Gabriela Carvalho Jacopetti, Rosely Conceição de Oliveira Ferreira, Cláudio Gualberto, Nilson Moura de Oliveira, Ricardo Souza Siveiro, Edio Gonçalves Pinto, Luiz Carlos de Souza Matos, Ismênia Carvalho de Souza, Marcilene dos Santos Pereira Bernardes, Priscyla Assis Couri, Daniel Pereira Delvaux, Sônia Regina Guimarães, Juliana Aparecida Garcia Correa, Lais de Paula Ramalho, Sérgio Marcelino Borges, Geraldo César Maciel, Isaias Lemos Alves, Cleonice Alves Nogueira Almeida, Lácio César Gomes da Silva, Lúcia da Conceição A. Avelar, Itamar Flores Silva, Linda Consuelo Carvalho Tavares, Cássio Alessandri Alvim, Edson Rodrigues de Oliveira, Leandro Silva Nunes Garcia **Mato Grosso do Sul:** Edson Montanhene Baratella, Abmael Rocha Jr., Carlos Augusto Delgado, Domingos Sávio da Costa, João Alberto Chagas Lima, José Luiz Finocchio, José Roberto Teruel, Marcia Helena Mello Santana, Orlando Silvestre Filho, Rodrigo Barbosa Terra, Oscar Rangel Ayala, Raul Nunes Delgado, Amauri Tetila, Leandro Carlos Francisco, Marcos Casaroti, Valéria de Cassia Prado, Keile Anne

Sampaio, José Aparecido Chink, Denilson Rafaini, Milton Zimermann Pinto, Jari Mercante Júnior, Ubiratan Brito de Melo, Walter da Silva Dias

Mato Grosso: Mara Lúcia Sampaio Nunes da Silva, Bento e Silva Filho, Carlos Alberto Eilest, Cleomar Ferreira Gomes, Ellen Renata Moussalem, Expedito Sabino da Silva, Gustavo Puggina Rogatto, Hélio Machado da Costa, Ilma Cândida de Souza Rodrigues, José Humberto de Souza, Juarez Gaspar de Souza, Marconi Dantas Correa, Mário Lúcio Guimarães de Jesus, Murilo de Abreu e Silva, Newton Geraldo Fiorenza, Rogerio Marques de Almeida, Suely B. Soares de Lara, Tomires Campos Lopes, Terezinha Rosa Ramos F. Oliveira, Cláudio Rodrigues Dias, Dirceu Peres Valverde, Alan Kardec Benitez, Jonas Sebastião da Silva **Pará:** Paulo Higino da Cruz Sena, Anízio de Araujo Uchôa Filho, Éder do Vale Palheta, Antônio Meneses Dantas, Antônio Carlos de Souza Gomes Jr., Antônio dos Santos Neto, Ida Maria Pereira Moreira, Joselene Ferreira Mota, Jucilene da Paixão Moraes, Leynilson João Silva Medeiros, Lucília da Silva Matos, Manoel Rui dos Remédios Branco de Souza, Maria da Conceição Felgueiras, Mozart Vasconselos da Silva, Neiber Joaquim Fontes Barata, Nizomar Guimarães Carneiro Júnior, Paulo César de Lima, Paulo Sérgio Setubal Barbosa, Raimundo Davi dos Reis, Robson dos Santos Bastos, Wilson Flávio da Silva Correa, Augusto Cesar Leite Barros, Wendell Florentino da Silva Pamplona, Paulo Márcio Barbosa Martins, Wilson Felix Alves Paixão, Francisco Monteiro de Sena, Anderson Marcos Moratório, Solange Pereira Campos, Wilson Luiz Loschiravo, Kleber Luis Gonçalves de Moura, Obed Lameira Pinto, Delson Eduardo da Silva Mendes, Silvestre Daniel Campinas, Claudeney Licinio Oliveira **Paraíba:** Acácio Marques Moreira, Adjailson Fernandes Coutinho, Dione de Assis Souza, Gisely Felix Coutinho, Alexandre Ribeiro da Cunha, Durmerval Gomes Golzio, Fabiano Carvalho de Lucena, Francisco Egídio de Mendonça Guimarães, Geraldo Magela das Neves Freire, Guilherme Carvalho do Nascimento, Iractan de Oliveira Caminha, Ivan Ricardo de Barros Pires, Jailton Lucas de Miranda, Janildo Barbosa da Costa, João Tomé Camuça, José Augusto de Araújo Souza, José Geraldo Cabral de Castro, José Hugo Falcão Coelho, José Marco Nóbrega Ferreira de Melo, Pedro de Almeida Pereira, Pierre Normando Gomes da Silva, Potengi de Holanda Lucena, Teles de Albuquerque Viana, Walmir Alves Dantas **Pernambuco:** Damião Alves de Lucena, Francisco Roberto Farias Chaves, Maria do Socorro França Siqueira,

Antônio José de Assis Júnior, Sandra Maria Soares, Erivan Hilario dos Santos, Fabiane de Paula Silva Araújo, Laureci Dias dos Santos, Valéria Sales dos Santos e Silva, André Luiz Teixeira da Silva, Hilário Nóbrega da Cunha, Maria de Fátima Fernandes Barbosa, Maria Ivone Novaes, Maria José de Carvalho Silva, Paulo Hermes Barbosa de Aguiar, Cristian Vitorino da Silva, Ricardo Antônio de Moura, Fernando Cláudio Lopes Sampaio, Nilson Felix da Silva, Ricardo Mergulhão Jatobá, Alexandre Antônio da Silva, Ana Lúcia Sousa Pinto, André Pereira Gomes Maia, Antonino Fernandes da Silva Júnior, Antônio Francolino da Silva, Áurea Augusta Rodrigues da Mata, Elenildo José da Silva, Fábio Maia da Silva, Fernando Moreira de Oliveira, Jamerson Antônio de Almeida da Silva, Josenildo Sinesio da Silva, Katharine Ninive Pinto Silva, Manoel da Cunha Costa, Maria Naise de Morais Pedrosa, Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra, Paulo Gilvan Dantas, Salmo Valentim da Silva, Sérgio Ferreira Lima Júnior, Thiago Leopoldo Juvino, Valéria da Silva Pereira **Piauí:** Manoel de Jesus Ribeiro de Moraes, Edson Vieira Mendes, José Santos Rêgo, José Araújo Machado, Josenil da Costa Estrela, Ronaldo Adriano dos Santos Gomes, Silvino da Silva Ferreira, Cecilandia Mendes Lima de Carvalho, Gislândia Gonçalves de Moura, Antônio Quaresma de Melo Neto, Carla Adriana Macedo da Mota, Edivaldo Portela de Oliveira, Edmar de Brito Vasconcelos, Emilia Inalda Delmondes Pereira, Francisca Wanderly Batista, Francisco das Chagas Teófilo de Moraes, José Alcobaça Gomes, José Paulo Alves Bastos, Lauro Wilson Lima Ferro Cabral, Patrícia Uchôa Leitão Cabral, Rômulo Matos Pinheiro, Sérgio Luís Gallan Ribeiro, Thanandra Priscila de Sousa Rocha **Paraná:** Evelci de Jesus Pinto, Vitor Domingos Martinez, Adir Luiz Romeo, Ana Cláudia Leme, Arno Emílio Gerstenberger, Daniel Helton da Silva, Edgar Antônio Hubner, Esmael Alves de Moraes, Fernando Cruz Sanchez, Fernando Marinho Mezzadri, Fernando Paulo Lopes Amorim, Hermes Silva Leão, Jamil Davila, Jaqueline Kugler Tibucheski, João Tomasini Schwertner, Joel Fernando Benin, Jorge Dib Sobrinho, Katia Mara Fontana Zilli, Luiz Antônio Grisard, Marco Antônio Gorayeb, Orlando Kulkamp, Paul Julius Stanganelli, Ricardo Crachineski Gomyde, Roberto Garcia Neves, Romualdo Diniz Tissot, Sérgio Luiz Nascimento, Vicélia Angela Florenzano, Elizabeth Pacheco de Mattos, Sônia Cândida Marques de Siqueira, Ronildo Antônio Pampuch Surek, Luiz Cláudio Reeberg Stanganelli, Nilton Rodrigues Santana, Alberto Saturno Madureira,

Marilza Gonzaga Xavier, Reginaldo Aparecido Purcino, Jorge Adalberto Casagrande, Luiz Mendes da Silva, Marcos Antônio Gonçalves, Simone Pastorello, Wilson José Leandro Stefani, Iverson Ladewig, Antônio Carlos Frasson, José Carlos Faustin, Simone Ciunek, Tibúrcio Fidelis da Silva, Sergio Roberto Molletta, Marisa Cerutti Andrade, Fernanda Regina Massarutte **Rio de Janeiro:** Edinaldo Campos Marques, Ricardo da Penha Sigolo, Anneelle Machado de Almeida, José Henrique Ferrari, Leila do Espírito Santo Martins, Marcos Aurélio Rodrigues Martins, Maria Auxiliadora S. Viana, Sérgio Cândido Basílio, Celso Nunes Oliveira, Milton Freitas de Oliveira, Nivaldo Godoi, Douglas Vieira Amador, Ademir Cruz de Almeida, Anderson Lopes Santos, Cláudia Marins de Souza, Cláudio Mello Tavares, Evaldo Bogado de Almeida, Fabiano Silveira da Silva, José Tito Jacomini, Luiz Antônio Pereira de Almeida, Marcus Vinícius Marques Ferraz, Renato D'Ávila, Ricardo C. Ratto, Ruth Maria Mariani de Oliveira, Simone Freitas Chaves, Tânia Regina Pereira Rodrigues, Irene Blanck Drischel, Kátia Monteiro Nardi, Marco Aurélio Pereira Alves, Renato Freixiela, Agberto Conceição Guimarães, Alaor Gaspar Pinto Azevedo, Andrea João, Anne Michelle Boechat Vieira, Antônio João Menescal Conde, Bernard Rajzman, Carlos Alberto Kirmayr, Carlos Arthur Nuzman, Celene Gomes de Souza, Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho, Cyro Marques Delegado, Denise Fátima Gomes da Fonseca, Edson Menezes, Eduardo Alexandre Dantas da Veiga, Eduardo Antônio Pacheco Vilela, Eduardo Augusto Fernandes Domingues, Eduardo Augusto Viana da Silva, Eraldo Teixeira da Silva, Georgette V. S. Mello, Guilherme de Lima Kroll, Ivaldo Brandão Vieira, João Alves Granjeiro Neto, Jorge dos Santos Dias, Jorge Steinhilber, José Ribamar Pereira Filho, Luisa Parente, Luiz Cláudio Pontes da Silva, Luiz Guilherme de Oliveira Gutman, Luiz Rogério Melheiros Araújo, Marcelo da Cunha Freire, Marco A. Vidal de Andrade, Marcos Rozenberg, Marcus Vinícius Freire, Moisés Messias Souza de Sant'Anna, Patricia Amorim, Paulo Enéas Scaglione, Paulo Silva Vieira, Pedro José de Castro, Pietro Coelho Barboa Valério, Rafael Serour, Ricardo José de Souza, Ricardo Prado, Rita de Cássia Clinquart, Roberto Batista Fernandes, Sergio K. Sartori, Simone Moraes dos Santos, Gilbert Coutinho Costa, Cláudio de Oliveira Senra **Rio Grande do Norte:** Francisco Gilberto da Silva, Thelma Indmira Caldas Targino, Alexandre César Cavalcanti, Brunna Brok, Cláudio Raimundo Bruno da Mota, Domilson Damazio da

Silva, Ecildo Lopes de Oliveira, Joseana Silva Lopes de Oliveira, Elizabete Jatobá Bezerra Tinoco, Evandalo Emanoel de Macedo, Franklene Dias Nobre Augusto, Gustavo André Pereira de Brito, Henio Ferreira de Miranda, Ivaneide Henrique Bezerra Damasceno, João Batista de Amorim, José Maxwell de Albuquerque, Lerson Fernando dos Santos Maia, Luiz Marcos Fernandes Peixoto, Marcus Vinicius de Faria Oliveira, Maria Isabel Brandão de Souza Mendes, Revil Alves dos Santos, Roberto Luiz Menezes Cabral Fagundes, Trajano Mascarenhas Horta, José Alberto de Araújo **Rondônia:** Celia Maria de Oliveria, Wilson Gualberto da Silva, Flaviano Pereira da Silva, Maurício Vieria da Fonseca, John Raimundo Moura Costa, Edmar Luiz Cavaca Júnior, João Batista dos Reis Viana, Lourival Silva Barbosa, Romão Moreno Filho, Antônio Tabosa Neto, Edilson de Oliveira França, Ilmar Esteves de Souza, Ivete de Aquino Freire, Josué José Carvalho Filho, Margareth Domingos Rufino, Miguel Souza da Silva, Ana Maria Henriques Barauna, Lauro Procopio da Silva, Jose Natal Pimenta Jacob **Roraima:** Alamir José Casarin, Enilton Andre da Silva, Gean Carlos Meneses de Oliveira, Jose Gama Xaude, Khylvio Alves Valões, Maria Luiza Sabino Feitosa, Maria Nancy Melo Figueiredo, Nadison Castro dos Reis, Neudimilson Pinheiro Maciel, Osmar Moreira Noleto, Ricardo Herculano Bulhões de Matos, Sebastião Corrêa Filho, Silvio Roberto de Lima Reimbold, Raimundo Nonato da Costa S. Vilares, Josimar Pereira dos Santos **Rio Grande do Sul:** Marcelo da Silva Cardoso, Ana Elenara da Silva Pintos, Carlos Alberto Ferreira, Eduardo Serra de Carvalho Lima, Fátima de Royes Mello, Geovane Luís da Silva, Nice Nocchi Rockett, Olavo da Silva Pires, Sandro Renato Padilha da Silva, Ana Katia Machado do Nascimento, Antônio Carlos de Oliveira, Celso Carvalho, José Carlos Arbilo Rodrigues, Luiz Roberto Jacoby, Cláudia Regina Bonalume, Silvana Regina Echer, Rosangela de Carvalho Souza, Cidara Logueiro Souza, Fabricio Dias Loguerio, Gustavo Sanfelice, Gilmar Luz, Alex Branco Fraga, Carlos Alberto Hundertmarker, Cláudio Marques Mandarino, Daniela Pontes Flor, Delcio Pauli Balardin, Marcela Carvalho, Ednaldo da Silva Pereira Filho, Eduardo Henrique de Rose, Eduardo Merino, Gilmar Tondin, Iara Lígia Haag Schuck, Jeane Arlete Marques Cazelato, Loraci da Rosa Paz, Luís Carlos Pereira, Magali Soares, Neci Cardoso Bastos, Rejane Penna Rodrigues, Renato de Souza Cardoso, Ricardo Demétrio de Souza Petersen, Vera Lúcia Lenz, Marco Aurélio Fernandes Carvalho, Isabel Baggio, Jeferson de Oliveira Miranda,

Luís Osório Cruz Portela, Marco Aurélio de Figueiredo Acosta, Sergio de Souza Abelin, Luciana Gomes Silveira, Gilmar de Freitas Leis **Santa Catarina:** Marcelo Carnasciali Cavichiolo, Rejane Tereza Lavratti Calsing, Ademir Luiz Bazzotti, Elisabeth Maria Timm Seferin, Paulinho da Silva, Alexandre Trevisan Schneider, Arlan Guliani, Antonio Sérgio Fernandes, Aluisio Otávio Vargas Ávila, Angela Maria Pandolfo, Cristiane Ker de Melo, Eloir Edilson Simm, Fabiano Braun de Moraes, João Ghizoni, João Kiyoshi, Lourival L. Fernando Alves Leite, Luciano Lazzaris Fernandes, Paulo Henrique Xavier, Renildo Nunes, Vanessa Francalacci, Tânia Regina Klock, Maria Inês Sens, Eli Martins, Ana Maria Fonseca Teixeira, Sônia Maria da Silva, Iran Nazareno Steinke dos Santos, Leandro Giacomolli, Edinaldo Hernandes Lopes, Marcilada Regina Baggio, Anselmo Alves, Carlos Alberto Alves Teixeira, Jefferson Roberto Seeber, Marino Schiochet **Sergipe:** Aldinete Melo, Alex Sandro Santana de Almeida, Antônio Sérgio Lima, Artur Barreto Dantas, Carlos Alberto Pereira da Silva, Carlos Roberto Rodrigues Santos, Cícero Bezerra dos Santos Júnior, Isis Conrado Haun, Ivanildo Gonzaga da Silva, Jorge Alves dos Santos, José Robson dos Santos, Josevaldo Bezerra de Andrade, Maria Luciene Cacho Resende, Ney Lúcio dos Santos, Vera Lúcia Tavares Farias, Wolney Melo Dias, Geovanne Santos de Moura, Lilia Aparecida de A. Boaventura, Jadson de O. Lima, William Guerra Alves de Oliveira **São Paulo:** Odimar Silva, João Bosco da Silva, Olyntho Vitoria Meirelles, João Frencisco Moretti, Nivaldo de Souza Costa, Ana Paula Rigobelo Farres, Arialdo Boscolo, Conceição Aparecida Geremias, Milton Mattani, Ednaldo Quirino dos Santos, Danilo Ciaco Nunes, Edson Garcia, Eliana Lucia Ferreira, José Antonio Leite, José Domingos Gigli, Leonardo Brandão, Sílvia Cristina Franco Amaral, Viviane Vilela de Rezende, Evandro Luiz Pazianotto Antunes, Osvaldo Agostinho Riccómini, José Tadeu Mota, Roseli Aparecida de Souza, Denilson Oliveira Seixas, Roberto Jorge Saad, Benedito Aparecido da Silva, Flordenice Tavares de Longui Silva, Heidi Maria de Castro Capistrano, Horácio Guilherme dos Santos, João Araújo Silva, Mara Cristina Munhato, Márcia Regina Ávila de Souza Pinto, Maria Delfina Alves Colanere, Rita de Cássia Paneghine, Ulisses Francisco Pinto, Humberto Panzetti, Darlene F. de Almeida Calvo, Shaula Maria Leão de Carvalho Marques, Aldo Felix dos Santos, Walter Félix de Souza Neto, Alda Silva Batista de Oliveira, Raquel Pereira de Carvalho, Teresa Cristina Slavinscas, José Mauro Domingues, José

Regynaldo Mota Filho, Marcelo Gonçalves Mora, Edson Sales do Nascimento, João Francisco Rodrigues de Godoy, Marcelo Filik, Nelson Carvalho Marcelino, Eliana Maria Pereira Carneiro, Mario Sergio Soares de Oliveira, Orlando Martins de Oliveira, Mario Roberto Guarizzi, Ronaldo Sanches Leite, Vitor José Murari, Cintia Biazotti Lopes, Israel Ferreira de Lima, Pedro do Carmo Alves, Valter Antonio da Silva, Vera Lucia Simões da Silva, Bethânia Myrian Brotto, Andreia Geraldo, Eduardo Tadeu Costa, José Luiz Ferrarezi, Paulo Henrique dos Santos, Valdenor Silva dos Santos, Wilson Luiz Lino de Souza, Jorge Luiz Bragança Maluza, José Henrique Miyasiro de Abreu, Vitor Wang Fernandez, José Fiorizi Piovesana, Luiz Carlos Dantas, Rafael F. N. Girez, Dante de Rose Júnior, Edson Marcelo Húngaro, Lélio Marcos Luzes Sarcedo, Paulo Moriassu Hijo, Rinaldo José Martorelli, Alexandre Safiotti de Toledo, Nelson Prudêncio, Cassio Fernando Cunha, Marcio Fuscaldo, Glauco Potumatti, Sebastião Leonel Pereira, Adalberto Carvalho de Almeida, Adilson Pereira Ramos, Alexandre Machado, Antônia Maria do Carmo Rangel, Armando Pires Maria, Arnaldo Jubelini, Aurélio César Nogueira Amaral, Benedito Rodrigues Filho, Bernardino Santi, Camillo Ashcar Júnior, Celso Luiz Lozada Sansiviero, Cícero Theresiano Barros, Cláudia Rodrigues de Oliveira, Cláudio Consolo, Cyrino José Rodrigues, Damásio Soares do Nascimento, Danilo Ventura Uchida, David Farias Costa, David Haddad Júnior, Eliana Alves de Moraes, Elienal Alves de Moraes, Elísio Macambira, Eniraci Aparecida Michele Fabri, Ester F. da Silva, Francisco Leite de Carvalho, Francisco Sérgio L. Batista, Frederico Paukoski Wilche, Georgios Sthilianos Hatzidakus, Giuseppe Mauricio Fernandez, Heloisa Mafalda, Ivan Manoel de Oliveira, Jairo José da Silva Júnior, João Gomes de Sá, João Omar Gambine, Josafa Caldas de Oliveira, José Amaury Russo, José Antônio Martins Fernandes, José Assis Aragão, José Carlos Brunoro, José Domingos da Silva, José Luiz Barbosa, José Roberto Blota, José Roberto Gnecco, José Rubens da Silva, Júlio Filgueira, Lars Schmidt Grael, Luís Manuel da Fonseca Barreto, Luiz Roberto Rodrigues, Manoel de Andrade Correa, Maria Angélica Aguiar Giusti, Maria José Soares Machado, Marisa Cecília Loffredo, Mauzler Paulinetti, Mizael Conrado de Oliveira, Nádia Campeão, Olivio Heiji Sawasato, Paulo Kesselring Carotini, Paulo Sergio Maciel, Rafael Plastina, Ranulfo Amorim Bezerra, Ricardo Pisani, Roberto Gomes Vidal, Sérgio Batarelli, Silvonei Amaro, Sueli Scutti, Walter da Silva,

Washington de Moraes Teixeira, Ricardo Maluf, Solange Guerra Bueno, Luiz Carlos Baldassin, Nereu Graballos, Alexandre Pagnani, Oscar de Oliveira, Fábio Siqueira Campana, Valéria Ferreira de Carvalho, Vanilton Senatore, Luiz Augusto da Silva Garcia, Nilze Meire Itepan, Sidnei Oliveira da Costa **Tocantins:** Antônio Neiva Silva Rêgo, Clayrton Spricigo, Eliane dos Santos, Emiliano da Rosa Lena, João Ignácio Reis Vieira, Jones de Sena Soares, Kelma Alves Vieira de Souza, Luiz Carlos Bastos, Marcelo Wallace de Lima, Marcondes Petrini Barreto, Marilia do S. do Amaral Mascarenhas Oliva, Maurício Fregonesi, Nei de Oliveira, Paulo Fernando de Araújo Santana, Pedro Fonseca Gill, Ricardo Abalem Júnior, Tereza Cristina Faria dos Santos, Uberti Jesus Ocampos Messina, Eduardo Ramon Martins, Angelo Sirnápte da Mata de Brito.

Delegados suplentes

Acre: Neudo Lopes da Silva, Eduardo Silva de Oliveira, Antônio Carlos Dias de Azevedo, Davi Lopes de Oliveira, Ana Maria das Neves Costa, Rosemar da Silva Ribeiro, Emanoel Rogério Fernandes, Everton Silva Leodegário, George Lima da Silva, Lincoln Fernandes Ziviani, Lucineide Maria Martins, Luiz dos Santos Mustafa, Maria Rita Gonçalves de Souza, Mauro Sérgio da Costa Moura, Nadir Maria de Moraes Oliveira, Samia Francisca Rodrigues da Silva, Ricardo Eder de Souza, Erivelton de Jesus Cavalcante **Alagoas:** Ederaldo Augusto de Almeida, Eduardo Luiz Lopes Montenegro, Eliana Soares Araújo, Francisco Roberto Barbosa de Carvalho, Gilberto Moreira Santos Júnior, Glio vanice dos Santos Oliveira, Isaac Darlan Rego Damasceno, Jailson Colácio dos Santos, Janison Souza Santos, João Tenório de Araújo, José Roberto Moreira da Silva, Julliana da Silva Oliveira, Lenir Nunes da Silva Oliveira, Maria do Socorro Menezes Dantas, Neildo José dos Anjos, Rakelline Santos de Souza, Rejane Maria de Almeida Herbas, Ricardo de Medeiros Soares, Richard Alexandre Moraes Vaz, Rogério Freire Barros, Talvanes Lins e Silva, Vania Maria Quintela Lopes Fernandez, Maria do Socorro Lyra Teixeira **Amazonas:** Alline Penha Pinto, Ana Karlla J. Silva, Antônio César Negreiros de Souza, Antônio Eduardo Ditzel, Aricélion Gama de Araújo, Aristercle da Silva Galvão, Carlos Alberto Sales de Souza, Egídio Antônio de Almeida Pinto, Frederick Amorim Jezini, Hiléia Filgueiras Rebelo de Medeiros, Jefferson Jurema Silva, Jhones Rodrigues Pereira, Joniferson

Vieira da Silva, Lilian Valente Picanço, Maria Silvandira Cruz Lemos, Maurício Raimundo da Silva Cruz, Raniere Pereira Parente, Ricardo Pina de Oliveira, Sidiniz Pereira da Silva Filho, Tiago Correia Bezerra, Valter Plata Sanches **Amapá:** Alcione Ferreira de Jesus, Marinete dos Santos Costa, Giuliana Fernandes dos Santos, Adauto Monteiro Mendonça, Geise Miqueli Brazão Rodrigues, Gilberto Santiago Ferreira, Jorge Sebastião Santos da Costa, Olivaldo Ataíde Nunes, Wallene Conceição Bullem Amaral, Mirian Gonçalves Pimentel, Jorge Afonso Ramos, Marly Tavares do Nascimento, Carlos Alberto Batista Pantoja, José Roberto Nascimento Leite, Maria Beatriz Alfaia Penafort **Bahia:** Cândido Augusto Costa Gomes, Júlio César Oliveira Pinheiro, Ivana Pedrão Cerqueira de Jesus, João Artur de Carvalho, Leon Vanderley de Oliveira Santos, Liberino Brandão Azevedo, Vanilson Bastos Sampaio, Júlio César Souza Teixeira, Cleri Inês Sauer, Paulo Roberto da Silva Rezende, Manoel Agileu Pinheiro, Carlos Lopes Souza, Elney Pitangueira de Andrade, Eládio Messias Machado Magalhães, Franklin Santana Silva, José Amado de Souza Neto, Lecí Anatólio Cerqueira, Nervaldo Lacerda de Oliveira, Robinson Luiz Pinheiro, Moacyr Sobrinho Andrade Cruz, Ronilson Santos de Menezes, Francisco de Assis França, Ademir Pereira Santana, Afonso de Souza Nonato, Aldo Luciano Batista Santos, Aloísio Flores Medrado, Bárbara Santos Ornellas, Bernardo José Rabelo Imrota, Diego Brito de Moraes, Durval Machado dos Santos, Elias Raimundo dos Santos, Emilia Madalena Pinheiro Fernandes Cerqueira, Francisco Pereira dos Santos, Genildo Ferreira dos Reis, Girleide Marcia Souza Fontes, Givanilson José Muniz Pereira, Hilberto Almeida, Ivan Jorge Borges Pedreira, José Frenandes Marciel Lima, José Luiz Ressurreição dos Santos, Luiz Carlos Rocha, Marcelo da Silva Cazuquel, Maria Angela Rocha Neves, Maria Cecília de Paula Silva, Rafael Mendes Dourado dos Santos, Reinaldo Cruz Martins, Rita Beatriz Lôpo Hastenreiter, Silvana Rosso, Silvio Nunes Ferreira Júnior, Simone Santos Quintela, Mônica Luiza Oliveira de Pinho, Adenaldo Otaviano de Almeida, Daniel Souza Rocha **Ceará:** Silvio Darley Rodrigues Dantas, Aristides Memória Ribeiro, Katywrrsula Maria de Albuquerque, José Barreto Xenofonte, Ana Cláudia Garcia de Figueiredo Beda, Ana Lúcia Botelho Maciel, Antonio Carlos Aragão, Carlos Américo Moraes Ximenes, Dionísio Leonel de Alencar, Erasmo Lenz César, Francisco das Chagas Magalhães, Francisco de Castro Filho, Francisco Ildeplan, Aureliano Pereira, Gean Pierre

Dummar, Ioneda Benevides Ellery, Jeferson de Moraes Silveira, José Gilvan Lemos Dias, José Lisboa da Silva, José Marcondes Rodrigues da Silva, Juliana Leite Soares, Maria Eleni Henrique da Silva, William Alcântara de Moura, Luiz Pereira Lemos, Valfrido Benone Reinaldo Barros, Francisco Arnaldo Claudino, Francisco Gerland de Oliveira Mendes, José Gildo Gabriel, Antônia Francismary Costa de Macedo Alencar, George Muniz Mesquita, Maria Baby Magalhães Praxedes, Érica Conceição Pereira, José Lyryal Rolim de Castro, Shirley Moreira Alves, Francisco Amaro Peixoto Júnior **Distrito Federal:** Alberto Albino dos Santos, Angela de Carvalho Lage, Antônio Marcos Campelo da Silva, Aridelson Sebastião de Almeida, Carla Ribeiro, Carlos Alberto Moreno da Silva, Carlos Augusto Dittrich, Carlos Henrique Nogueira Terra, Carlos Mussoi Filho, Cícero César Vaz das Neves, Clebianor Vieira da Costa, Dayse Rotavio Jansen Watanabe, Dilsen de Sousa Pimentel, Edilson Barros de Lima, Eduardo Pereira Gomes, Elias da Silva Couto, Euderico Hosana Batista, Felipe Frederico Gomes Fagundes, Gilvan Alves de Andrade, Heraldo Gomes Cabral, Jaqueline Pires Gonçalves, José Ricardo Rizzone de Souza Vale, José Wilson Pereira, Kleiberton Domingues de Assis, Luci Paulino Aguiar, Lúcia Costa Oliveira, Marcelo de Oliveira Guimarães Filho, Marco Aurélio Tavares Areas, Marcos Terena, Maria Goreth Pimentel, Paulo Augusto Quaresma Menezes, Paulo José Gomes de Souza, Paulo Sérgio de Carvalho, Rafael Silveira de Queiroz, Reginalda Santos Santana, Renausto Alves Amanajás, Renistelle Padilha Lemos, Rita de Cássia Vandanezi Munck, Rubens Oliveira Costa, Sandra Maria da Rocha Antony, Sandro Meira Ricci, Sebastião Vitalino da Silva, Sérgio Nascimento Viana, Silvana Ferreira, Sueli Rodrigues Paes, Tiago Falcão Silva, Valéria Porfírio Cardoso Espinoza **Espírito Santo:** Dirce Maria Correa da Silva, José Renato Souza Lima, Maurício Ribeiro de Souza Júnior **Goiás:** Mateus Quirino Alves, Danilo Soares da Costa, Antônio Pereira, Carla Zanine Arantes, Cláudia Maciel de Farias, Cristianne Macedo de Souza, Danivaldo Frutuoso Franco, Eduardo Gomes da Maia, Eraldo Alves Terto, Fabrício de Sousa Rosa, Flávio Hemerson Milhomem, Irineu de Assis, Job R. Oliveira, Jocelino Ferreira, Jorge Ricardo Arantes Borges, Josilene Alves, Juracy da Silva Guimarães, Lígia Maria Faleiros Nascimento, Luciana Marcassa, Luciane Alves Neves, Paulo César Mendes de Almeida, Paulo Ventura, Rafaela de Paula, Raul Gonçalves, Renato Mendes de Oliveira,

Rogério Fraga Troian, Valéria Batista Rodrigues Túlio, Waner Nilton Celestino da Silva, Marciano Marques da Silva, Eudes Paulo Neves, Paulo Roberto Vaz, Almir da Silva Camargos, Vicente Parisi **Maranhão:** Ana Luiza Silva Assunção, Lupércio Costa Soares, José Jander Ferreira Diniz, Sirlene Nazaré Vieira Pacheco, Francinete da Cruz de Araújo, José Wilson Alves de Amorim, Deuzilene Reis, Antonio Lisboa Moraes Saraiva, Jackeline Freitas da Luz, José Hercio de Sousa, Raimundo Nonato Siqueira Machado, Djanilson Silva Marques, Maria Sidalina Lamego Goulart, Jonathan Carvalho de Sousa, Leonel Pereira Torres, Adriane Almeida Alves, Cláudia Francisca Brandão Damasceno, Eudália Neves Ferreira, Florentino Assenço Alves Filho, Jadson Boueres Damasceno, José Faustino dos Santos Alves, Josemar Prazeres, Juliana Pinho de Carvalho Gomes, Keila Cristina Lopes Mendes, Kênia Pereira Filgueiras, Rosanira Serejo Martins, Sílvia Regina Pereira de Carvalho, Walmir Farias Peixoto Júnior, Francisco de Assis P. da Silva, Marcos Cezar Gomes de Sousa, Eldo Rone Amaral **Minas Gerais:** Alexandre de Almeida, Antônio Carlos da Silva, Antônio Gonzaga Almeida, Eddie Polo Dias Aragão Neto, Márcia Reis Valadares, Mauro José Dias Martins, Ailton Alves Araújo, Robson Freitas Silva, Thais Ferreira Prarte Machado, Nadir Pedro de Sousa, Ernane Marcos do Carmo, Horácio Costa Pinto, Rauliene Cristina de Jesus Leite, Simone Leila Santos, José Carlos Costa Silva, Elizabeth Guimarães Machado, Weberty Coutinho da Silva, Marcelo Lucas Gomes, Lígia Maria de Souza Lima Tiossi, Gertrudes Soares Costa, Afrânio Vieira Júnior, Denis Gonçalves da Silva, Tarciso Cirino do Amaral, Mabia Nunes Godoy, Paulo Francisco Olegário, Gieser Rosa Coelho, Martinho Francisco de Alvarenga Oliveira, Rinaldo Lucas Araújo, Diomar Rodrigues da Silva, Luizir Alberto de Souza Lima, Roberto Mauro de Oliveira, Jason Henrique Mota, Altino Teixeira de Carvalho Filho, Mauro Antônio de Oliveira, Dácio Ribeiro de Amorim, Ronildo da Silva, Patrícia Fernanda Pereira, Wanderlei Carvalho de Souza, Denilson Pedrosa da Rocha, Mailda de Fátima Duraem de Oliveira, Maria Dulce de Freitas, Priscilla Prado de Moraes, Robson Gonçalves Félix, Beatriz Barbosa dos Santos Carvalho **Mato Grosso do Sul:** Eunice Figueiredo Nunes de Barros, Jean Richard Nunes, Luiz Antônio Stopa, Marcelo Ferreira Miranda, Maurício Bernardo Aguiar, Silvia Echeverria, Yara Yule, Arcílio de Oliveira e Souza, Eriobaldo Fernando Dantas Pimentel, Mariza de Fátima Barros Araújo, Michele

Mendonça Santos, Ramona Ramos Barbosa, Tomaz Avelar Aquino, Martins Soares Oliveira, Vicente Marcos de Farias, Edson José Batista, Edivaldo Cavalcante Bacurau, Milton José da Silva, Sandra Maria Dias Porto Valverde **Mato Grosso:** Silvino Souza dos Santos, Aldo Passos Amorim, Astrogildo Hardman Júnior, Celso Henrique Souza Barbosa, Djalma Vieira do Nascimento, Edicarlos Oegini, Francisco de Souza Marinho, Francisco Souza Amorim, Geraldo Duarte Leal, Heron Carlos A. Souza, Luiz Antônio Gomes, Majo C. Lopes Dias, Márcia Andrea Nunes Soares, Girvan Francisco Dias, Darci Oberdan de Souza, Paulo César Venâncio, Jaime Bernardo da Silva, Júlio César Liberali, Ladenir Crivelaro, Maria de Lourdes Theodoro, Weber Luiz Fraga da Silva **Pará:** Ana Cláudia de Moura Neves, Djane Launé Angelim, Acácio Vitor Veloso Lima, Aldo Macedo Fontoura, Ana Solange Cruz do Rosário, Carumairá Correa Gabriel, Denilson Antônio Silva de Medeiros, Douglas Cunha Dias, Fátima de Sousa Moreira, João Brandão de Araújo, João Maria Lopes, José Luís Pinheiro Araújo, José Ronaldo Farias de Oliveira, Lana Virgínia Carneiro Peres, Levi Nascimento Costa, Lúcio Antônio Hackenhaar, Marcelo Antônio Tavares Barros, Marcos de Souza Mergulhão, Maria José Dutra de Lima, Maria Madalena Sena de Souza, Raimundo Herman Tavares Ampuero, Rogério Barbosa Vieira, Zaira Valeska Dantas da Fonseca, Ana Cláudia Cordovil Barros, Luciana Serrão Pureza, Jone Carlos Ferreira Neves, João Cunha Neto, Jucélia da Silva Feitosa, Maurício Jordy, Luís Vilhena de Souza, Tatiana Regina Lourinho de Castro, Manoel Élbio Cequeira, Sidiney Augusto de Medeiros **Paraíba:** Adriana Gomes Nunes Dias, Antônio de Pádua de N. Alcântara, Antônio Fernando F. Vasconcelos, Arievandro de Souza Vieira, Flávio de Andrade Braynner, George de Almeida Brito, Harlen de Oliveira Vilarin, Helena Maria Duarte de Holanda, João Evangelista Guedes, João Geraldo Leite Pessoa Ramos, João Webster Cavalcanti de Oliveira, Kleber Maciel de Medeiros, Lúcia Maria Pereira Coutinho, Luciano Fabiano Ferreira, Maria das Graças Almeida de Aquino, Marlene de Andrade Vieira, Ricardo Ambrósio Maciel Pontes, Rivadávia Pereira Guedes Júnior, Simbaldo de Almeida Pessoa, Viviane Gomes Fernandes de Araújo **Pernambuco:** Paulo Roberto Sobreira de Carvalho, Isac Gomes da Silva, Jandira da Vitória dos Santos Martins, Ariana Fabíola dos Santos, Josias Barros Ferreira, Jafé Lopes Ferreira, Josenice Maria de Oliveira, Alexandre Ferreira da Silva, Carmen Zalio Carrera, Maria de

Fátima Mota, Silvana Cristina Ramos de Brito, Stélio Franklin Alves Meira Menezes, Eriston Alves Souza, José Barbosa dos Santos, Aguinaldo José da Silva, Andréa Maria Albuquerque Manta Medeiros, Auxiliadora Ramos de Souza, Edmar Soares Pereira, Eduardo Filipe Lima Cosmo, Gisele Maria da Silva Luz, Janine Fortunato Queiroga Maciel, José Alves de Assis, José Monteiro Rosa Filho, Lívia Tenório Brasileiro, Lúcia Helena Cordeiro Simões, Luiz Cláudio de Carvalho, Marcelo Borba de Melo, Tânia Alves de Lima Mendonça, Tereza Luiza de França, Vinícios Simões da Silva, Ricardo Fabiano Gonçalves da Silva, José Nildo Caú, Suely Morais de Santana **Piauí:** Juarez Napoleão Lima, Renilson Oliveira dos Santos, Rildo Santos de Araújo, Jocy Mourão Fontenele, Vera Lúcia de Sousa Alves, Gidiney Furtuoso Santos, José Augusto da Silva, Maria Giceli das Chagas Araújo, Tazmania Gomes de Medeiros Oliveira, Adail de Sousa Andrade, Aurinice Sampaio Irene Monte, Délio Moura Bastos, Emanoel Richardson Amorim Silva, George Franco Evangelista Silva, João Henrique de Melo Nascimento, Liana Ruth Carvalho Barreto, Maria do Amparo Veloso Chaves de Sousa, Maria do Socorro Lima Miranda, Maria Zulmira Silva Brito, Raimundo Camarço Neto, Raimundo Mourão e Silva **Paraná:** Daniel Fernandes Scalco, Celso Sawaf, George A. Barbosa, José Alberto de Campos, Joslei Carvalho, Paulo Cesar Tomalchelski, Argos Gonçalves Dias Rodrigues, Edmundo Silva Novais, Ronaldo José Nascimento, Stanley K. Garcia, Waldemir Fornitani Elias, Josemar Richter, Irapuan Cezar Nogueira, Eduardo Dias Chaves, Antônio Dutra, Eduardo Kwiatkowski da Silva, Henrique Andrade R. Fonseca, Rafael de Oliveira Marcondes, Youssef Rachid, Mônica Cassins do Carmo **Rio de Janeiro:** Ingrácia Regina Pires Silva, João Gilberto Assunção Alfradique, Naelson Mozen Silva, Renata da Silva Azevedo, Alexandre Damasco Dias, Alexandre Rabelo Sandanha, André Vieira de Oliveira, Luiz Fernando Moreira Peçanha, Paulo Henrique Menezes da Silva, André Luís Alves de Souza, Selício Mario de Mello, Márcia da Silva Campeão, Agberto Conceição Guimarães, André Gustavo Richer, Christiane Paquelet Abeid, Cláudio Cardone, Edmar Rezende, José Carlos Fardim, Luiz Guilherme Neiva de Carvalho, Maria Elisa Bressan Ramos, Raquel dos Santos Moraes, Reginaldo Cunha Pestana, Rosimeiri Martins Gil, Sebastião Pereira Machado, Sônia de Figueiredo, Cristiane Costa Abreu **Rio Grande do Norte:** Aldeci Bezerra Júnior, Solange Pereira de Sousa, Marta Campelo da Cruz, Alberto Lins de Oliveira,

Carlos Antônio da Silva Oliveira, Cláudio Halfeld Soares, Ednaldo Severino da Silva, João Pessoa, Karenine de Oliveira Porpino, Katia Regina Revorêdo A. de Melo, Manoel Gomes dos Santos Neto, Paulo César Augusto da Silva, Sebastião Matias da Silva Filho, Soraya Cristina Pinheiro Rosa, Valdete de Sousa, Waldemir Santiago Costa, Edneudo José Henrique Fernandes, José Nilson Moraes de Souza, Cezário Luiz Moreira Nunes **Rondônia:** Geraldo Magela de Meneses, Paulo Firmiano da Silva, Alice Marlete Stiz, José Fernandes Paião, Vamberto Xavier de Barros, Aguido Pereira de Melo, Amilcar Machado Profeta, Francisco Carlso Reinaldo da Fonseca, João Bernardino de Oliveira Neto, Jucimara Campos de Oliveira, Luiz Gonzaga de Oliveira Gonçalves, Luiz Ibanor Souza Neves, Marcos Aurélio Ferreira Lima, Maria Aurimar Nilma Gadelha, Mário Roberto Venere, Neimário Ourique da Cunha Filho, Paulo Guilherme dos Santos Mendes, Volner Neli Alonso de Aguiar, Paulo Pereira **Roraima:** Ana Jackeline C. da Costa Cotrim, Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhães, César Ricardo Lima Neves, Denice Queiroz da Silva, Edison Mendes Júnior, Evangivaldo Oliveira, Hélio Tupinambá de Souza Cruz, José Reinaldo Pereira da Silva, Nair Rodrigues de Lira, Rosalete Souza Saldanha, Salene Leite Chaves, Walter Ricardo Nascimento Belo, Wanderlene de Melo Costa, Zineide Sarmento Pereira, Sandro Kleber Silva Oliveira **Rio Grande do Sul:** Helena da Silva Goulart, Alexandre de Freitas Fabre, Eliana Martins, Fábio Batista Araújo, Fátima de Royes Mello, Jeferson Luís Rodrigues, Liliane Raquel da Silveira, Sílvio Vernieri Barboza, Ciane Ferrari, Maria Aparecida Bratkowski, Rogério Hiltor Lange, Alessandro Bazzanello Cardoso, Erinilda Rodrigues da Silva, Ezequiel Paula dos Santos, Rudnei de Andrade, Janete Maria de Lucena, Rosângela Vielmo Schmaedeck, Débora Vieira Bertollo, Eliane Poeta Peixoto, Ana Inês da Silva Freitas, Francisca Fátima da Silva, Carlos Roberto Tornin, Jeferson dos Santos Netto, Alexandre Scherer, Ana Maria Penna de Carvalho, Carlos Alberto de Souza, Carlos Boaventura Correia Nunes, Daisy Cristina F. Guimarães, Eliane Lúcia Daldon, Helena Saldanha Lavenstein, João Alberto Buzzetto, Jussara Rauth da Costa, Marcos Gueths, Michele Vargas Antonello, Andréia da Conceição Cuti, Celso Figueira Carvalho, Cláudio Pereira de Oliveira, Estela Aita Monego, Leonardo dos Santos, Fabrício Appel Moraes, Flávio Carvalho Lopes, Júlio César da Silveira Vilanova **Santa Catarina:** Renato da Silva Rothbarth, Tiago Augusto Possobon,

Mônica Gonçalves de Siqueira, Erica Jussara Monteiro Marques, Ricardo Rezer, Gladmir Dutra da Cunha, João Batista Mello, José Luiz Fantin, Elisabet Brülinger Pavei, Ana Márcia Silva, Geraldo do Vale Pereira, Humberto Luís de Deus Inácio, Jair José da Silva, Lilian Wagner, Osvaldo Meira Júnio, Rosângela Laura Ventura Gomes de Castro, Sandra Lúcia Amorim, Simone Fraga, Rudy José Nodari Júnior, Clei Giovani Souza, Jean Leutprecht, Carmen Merss, Irineu Wolney Furtado, Danilo Prudêncio Costa, Rozinaldo Cidade Matos, Ademir Flores, Roseli Weege Krüger, Cleide Das Neves, Vanderlei Zimmermamm, Mário César Nascimento, Moacir Juncklaus **Sergipe:** Cláudio Bispo de Ramos, Genaldson Souza da Conceição, Marcelo Silva Santos, Mércia Maria M. Guimarães **São Paulo:** Benedito Franco Leal Filho, Ivan Rosatto de Carvalho, Júlia Cortez Barion Ribeiro, Clóvis Vieira de Melo, Edvaldo Quirino dos Santos, Genilda Sueli Bernardes, Luciana Pereira Lins, Marcelo Gomes Freitas Rezende, Regina Helena Garcia da Silva, Rita de Cássia Struzani Novelí, Sandra Alves dos Santos, Silvia Vieira Palácio Hortolani, Sydicley Eduardo Regis, José João, João Roberto Trindade, Luís Eduardo Pinella, Antônio Ferreira Lemes Filho, Adalberto Carvalho de Almeida, Alessandra Moreira, Alexandre Boz, Antônio de Souza Filho, Aydil Drummond Dias Batarelli, Breno Francesconi Felício, César Ricardo Tornich, Dlama Pedro da Silva, Eduardo Callefi, Erick Betting, Evaldo Rodrigues dos Santos, Francisco Leite de Carvalho, Israel Aparecido Lopes Sanches, Jorge Nakaharada, José Cintra Torres de Carvalho, José Putarov Júnior, Juarez Gonçalves Caldas, Lino Gilberto Soares, Maria Amélia Portugal, Maria do Rosário Santos, Paulo Oliveira, Paulo Roberto Antunes, Rafael Chami Jaquetti, Ricardo Hermínio Ferrero, Ricardo Nunes de Frias Pires, Ricardo Sobral Inojosa, Roberto Casseb, Robson Silva Thomaz, Vicente Cavalari, Vinícius Savioli, Wladimir Leite da Silva **Tocantins:** Adenor Tavares, Alex Sandro dos Santos Dantas, Alfredo Sosa Zamora, Eudes Luís da Silva Costa, Pedro Xerente.

Convidados dos Estados

AC: Inácio Alves Moreira Neto, Maria Rita Gonçalves de Souza **AL:** Andréa Marques dos Santos, Dráuso Valentim de Moura, Vânia Maria Quintela Lopes Fernandez **AM:** João Mendes da Fonseca Júnior, Liliam Valente Picanço, Tiago Correia Bezerra **AP:** Jany Maria Barbosa Pantoja,

Rui Sebastião Cruz Moraes **CE**: André Peixoto Figueiredo Lima, Francisco das Chagas Magalhães, Ioneda Benevides Ellery **DF**: José Eduardo Fernandes de Sopuza e Silva, Juarez Alberto Marsson Moreira, Mileno Antônio Tonissi **ES**: Analice Alcântara Meireles, Jorge Luís Lopes Leite, José Roberto Silva Hernandes **GO**: Cristianne Macedo de Souza, Hideraldo Jorge Santana Martins, Walter Nilton Celestino da Silva **MA**: Maria do Socorro de Sousa Cruz **MG**: Cláudio Augusto Boschi, Giovana de Paula Guerra Lages Fonseca, Maria Gláucia Costa Brandão, Maria Regina Ziviani, Paulo César Bregunci **MS**: Robson Barrros de Almeida **PA**: Djane Launé Angelim, Ana Glória Guerreiro Nascimento, Maria do Socorro de Campos Monteiro, Maria Edna Miranda da Silva **PB**: Pedro de Lima Pereira Júnior, Simbaldo de Almeida Pessoa, Watteau Ferreira Rodrigues **PE**: Marly Rodrigues de Souza Figueiredo, Jaser Caio Alves dos Prazeres, Maria da Conceição Batista, Suely Maria de Santana **PI**: Hisabel Pereira de Araújo, Maria do Amparo Veloso Chaves de Sousa **PR**: Denise Gusso Tosin, Dilson José de Quadros Martins, Juliano Borguethi, Mariana Franco Cruz **RJ**: Bruno Ottoni Barreto Gutman, Carlos Alberto Francisco, José Pinto Monteiro, Leo Feldman **RN**: Ana Dalva Araújo Marinho Barreto, Manoel Gomes dos Santos Neto, Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra **RO**: Jorge Júlio Botelho, Luís Carlos Venceslau **RR**: Jiro Shimizo Filho, Walter Ricardo Nascimento Belo **RS**: Ismail Joel Alves Rodrigues, Jussara Cony, Luiz Celso Giacomini, Júlio César da Silveira Vilanova **SC**: Leila Cristiane Machado, Simone Fraga, Marino Tessari **SE**: Genecildo Pereira Ferreira, Ricardo Azevedo Moraes Motta **SP**: Doris Wú Bueno, Izildinha Neuman Cypriano, Aylton José Figueira Júnior, Diná Teresa Ramos de Oliveira, Marcos Robério de Brito Ferreira.

Convidados

Agberto Guimarães, Alberto dos Santos Puga Barbosa, Alberto Marins Costa, Aldo Passos Amorim, Alexandre Boz, Alexandre Moura, Alexandre Pagnani, Alosío M. Costa, Altímar dos Santos Ribeiro, Ana Baraúna, Ana Cláudia Leme, Ana Dalva Araújo Marinho Barreto, Ana Glória Guerreiro Nascimento, Ana Márcia Silva, Ana Paula Shuan, Analice Alcântara Meireles, André Barreto Pedroso, André Fettermann Coutinho, André Luiz Alves Barcellos, André Peixoto Figueiredo Lima, André Walter Queiroz Galvão, Andréa Marques dos Santos, Ângela de Carvalho Laje, Ângela Guedes Amorim, Antônio Carlos Bramante,

Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra, Antônio dos Santos Neto, Antônio Grancolins da Silva, Antônio João Menescal Conde, Antônio Lopes Ribeiro, Antônio Machado, Arialdo Boscolo, Aristercle da Silva Galvão, Armênio Bello Schmidt, Aylton José Figueira Júnior, Bárbara Tenório de A. Vital, Bene Rodrigues, Benedito Fernandes Almeida, Bernard Rajzman, Breno Francesconi Felício, Bruno Ferreira de Moura, Bruno Ottoni Barreto Gutman, Carlos Alberto Francisco, Carlos Augusto Boschi, Carlos Kirmayer, Cássia Damiani, Célio Turino, César Cruz Hamze, Christiane Dourado, Christiane Maria de Araújo Sousa, Clairton Rodrigues da Motta, Cláudia Maria Magalhães, Cláudia Tranquillini, Cláudio Augusto Boschi, Cláudio Consolo, Cláudio Melo Tavares, Cláudio Messias, Cláudio R. Dias, Clayton Amorim de Sousa, Cleudiene Júlia da Silva, Cristianne Macedo de Souza, Cyro M. Delgado, David Mota de Castro, Dilson José de Quadros Martins, Diná Maria Feijó, Diná Teresa Ramos de Oliveira, Djane Launé Angelim, Doris Wú Bueno, Dráuso Valentim de Moura, Ednilton José de Vasconcelos Aquino, Eduardo A. D. Veiga, Eduardo Henrique de Rose, Efraim Maciel e Silva, Eládio Messias Machado Magalhães, Eliane Maria Pereira, Elizabetti Jatobá Bezerra Tinoco, Ellen Fiala Carrera, Eraldo Gomes Cabral, Eveline Gaioso, Fábio Benício de Carvalho, Fátima Souza Moreira, Fernando Mascarenhas, Fernando Mascarenhas, Firmino dos Santos Carvalho, Florismar Oliveira Thomaz, Francisco das Chagas Magalhães, Francisco Radler Aquino, Genecildo Pereira Ferreira, Geraldo Gomes Azevedo, Gerli dos Santos, Gersenilton Heleno de Sousa, Gianna Lepre Perim, Gilberto Arantes Barbosa, Gilberto Coutinho Costa, Gilberto Schweder, Gilmar Machado, Gilson Rodrigues de Albuquerque, Gilvani Messias dos Santos, Giovana de Paula Guerra Lages Fonseca, Gisele Bonhato Correia, Gladimir Dutra da Cunha, Go Tani, Gustavo Rodrigues Carvalho e Silva, Heloísa Bunhs, Heloisa Mafalda de Melo, Hercílio Paraguassú Antunes de Freitas, Hideraldo Jorge Santana Martins, Hisabel Pereira de Araújo, Humberto Panzetti, Inácio Alves Moreira Neto, Ioneda Benevides Ellery, Iraquiton de Oliveira, Ismail Joel Alves Rodrigues, Ivanildo Franzosi, Izildinha Neuman Cypriano, Jairo Anjos de Albuquerque, Jany Maria Barbosa Pantoja, Jaser Caio Alves dos Prazeres, Jiro Shimizo Filho, João Bastista Andreotti Gomes Tojal, João Batista Carvalho e Silva, João Mendes da Fonseca Júnior, João Tomasini Schwertner, Jocenildo Alves de Souza, Jonas Rodrigo Alves Pereira Freire, Jopse Amaury Russo, Jorge André Pires Nunes, Jorge Júlio Botelho, Jorge Luis Lopes Leite, Jorge Steinhilber, José Afonso da Costa, José Alício Martins da Silva, José

Antônio Barros Alves, José Carlos Brunoro, José Carlos dos Santos, José Eduardo Fernandes S. e Silva, José Janilson Martins, José Juan Blanco Herrera, José Nildo Alves Caú, José Paulo Chaves Lino, José Pinto Monteiro, José Roberto Silva Hernandes, José Virgílio Lima Pires, Joseana Silva Lopes de Oliveira, Josy Maria Estela Cuqueijo, Juarez Alberto Marsson Moreira, Juliano Borguethi, Júlio Batista Pinto Filho, Júlio Cesar da Silveira Vilanova, Jussara Cony, Kleber Batista Pettan, Kleber Luís Gonçalves de Moura, Kleiberton Domingues de Assis, Laércio Elias Pereira, Lars Grael, Léa Anatólio Cerqueira, Leci Antolio Cerqueira, Leila Cristiane Machado, Léo Feldman, Leonardo Placucci Filho, Leonor dos Santos, Liliam Valente Picâncio, Luis Almeida Nepomuceno, Luís Carlos Venceslau, Luís César dos Santos, Luís Fernando Lima, Luiz Celso Giacomini, Luiz David Neves Mattos, Luzinalva Castro dos Santos, Manoel Costa, Manoel Gomes dos Santos Neto, Manoel José Gomes Tubino, Manoelina Pereira Medrado, Márcia Birk, Márcia Cristina Pinho Amorim, Márcio de Miranda Santos, Márcio E. Silva Barbosa, Márcio Neves de Almeida, Marco Aurélio Klein, Marcos Antônio Gonçalves, Marcos Filik, Marcos Flávio Mércio de Oliveira, Marcos Robério de Brito Ferreira, Marcos Tocafundo, Maria Angélica Aguiar Giusti, Maria Aparecida Fonseca, Maria Cecília Loffredo, Maria da Conceição Batista, Maria da Conceição da Costa, Maria de Castro Mendes Correa, Maria do Amparo Veloso Chaves de Sousa, Maria do Socorro de Campos Monteiro, Maria do Socorro de Sousa Cruz, Maria do Socorro França de Siqueira, Maria do Socorro Lula Leite, Maria Edna Miranda da Silva, Maria Fonseca Arqueira, Maria Gláucia Costa Brandão, Maria Helena Alves Leite, Maria Luiza Comapos Machado Leal, Maria Regina Ziviani, Maria Rita Gonçalves de Souza, Mariana Franco Cruz, Marino Tessari, Mário Fonseca Arqueira, Mário Vinícius Imbiriba Hesketh, Marly Rodrigues de Souza Figueiredo, Matheus Francisco Saldanha Filho, Mauro Betti, Mileno Antonio Tonissi, Mustafá Conturci, Nádia Campeão, Nadja Maria Guedes Xavier, Nadson S. de Menezes, Nelson Carbalho Marcelino, Nivaldo Antônio Nogueira, Odara Karine da Silva Pereira, Olival Ataíde Nunes, Oscar de Oliveira, Pablo Juan Grecco, Paula Cristina da Costa Silva, Paulo Carotini, Paulo Carraro, Paulo César Bregunci, Paulo Renato de Almeida, Pedro Augusto Oliveira da Silva, Pedro de Lima Pereira Júnior, Regina Lúcia Morau, Renan de Almeida, Renato Acioli de Sousa, Renato D'avila, Ricardo Azevedo Moraes Motta, Ricardo Jaco de Oliveira, Roberto Vital, Robson Barrros de Almeida, Robson Lopes Aguiar, Rogério Souza Santos, Ronaldo Freitas, Roseane

Gomes Vidal, Rui Sebastião Cruz Moraes, Sandro Bezerra de Souza, Serafim Francisco R. Lemos, Sérgio Bruno Zech Coelho, Sérgio Ferreira de Lima Júnior, Silvana Martins de Araújo, Simbaldo de Almeida Pessoa, Simone Fraga, Solimar Lacerda Cunha, Suely Morais de Santana, Tanus Nagem, Teresa Camata, Teresa Neuma Dias Xavier, Tertuliano Cabral Pinheiro, Theofilo Virgílio de Júnior, Tiago Correia Bezerra, Túlio Cabral Moreira, Valdete Augusta Costa Pessoa, Valter Bracht, Vanda Regina de Almeida, Vânia Maria Quintela Lopes Fernandez, Vilandi Alves de Barros, Virgílio Elísio da Costa Neto, Walter Nilton Celestino da Silva, Walter Ricardo Nascimento Belo, Watteau Ferreira Rodrigues, Wellington Salgado, Yara Maria de Carvalho.

Servidores do Ministério do Esporte

Adriana Nemer Afonso, Adriana Suze de Moraes Veras, Agnelo Queiroz, Alcino Reis Rocha, Allan Barbosa de Souza, Ana Cristina Barbosa Barreto, Ana Lúcia Araújo de Souza, Ana Maria de Souza Dornelas, Ana Maria Rodrigues Soares, Ana Patrícia Nogueira, Ana Paula Moura Rodrigues, Anamélia Lima Naves, André Arantes, Andréa Barbosa Andrade de Faria, Antônio Carlos Silva Freire, Arisson Dias Ferreira, Beatriz de Mattos Cunha, Carla Oliveira Silva, Carlene Fernandes Lima, Carlos Alberto Araújo Gomes, Cibely Carvalho Silva e Sousa, Cícero Cândido Sobrinho, Clarinda Chaves Silva, Cleone José Garcia, Cleusa de Freitas Aureliano, Creusa Rodrigues Lima, Denizar M. Dourado, Diógenes Hosken Arantes, Douglas Morato Ferrari, Edmilson Bareia, Edna Cezária Rodrigues, Eduardo Martins Costa, Eleuzina Corrêa da Rocha Eneias, Eliete Campelo de Gouveia Silva, Elisângela Sousa Gonçalves, Elizabeth Maria Barbeita Marinho, Emerson Batista da Silva, Emiliana Zaiden Cardoso, Evandro Fortuna de O. Júnior, Fernanda da Silva Lima, Fernando Alves Garcia, Flaurizia Rodrigues Lima, Francisco Cláudio Monteiro, Francisco de Assis Pereira, Gerêncio Nelcyr de Bem, Gláucia Maria Orzil Amorim, Hamilton Evangelista dos Anjos, Hamilton Ubiratan da Silva, Heraldo Gomes Cabral, Iracy Cecílio de Araújo Júnior, Ivone Terezinha Cogo, Jaime Sautchuk, Jaqueline Lopes Cavalcante, Jorge Antônio L. de Andrade, José Cácio Tavares da Silva, José Maria Evangelista Mendonça, José Ribabamar Miranda da Silva, José Rocha S. P. Filho, Josenira da Costa Santana, Karina Cabral Rodrigues, Karla Katchiúcia V. Pereira C. Coelho, Kelly Maurício de Lima, Leandro Nonato Mota, Leonardo Resende Souza Silva, Leudiene Júlia da Silva, Lino

Castellani, Luciana Cecco, Luciane Campos de Souza, Luciano de Moura e Silva, Luiz Fernando Camargo Veronez, Luiz Otávio Neves Mattos, Luzia de Maria Vasconcelos Leal, Magda Soares Lessa, Marcelo Ferreira Pereira de Ameida, Márcio Arcoverde Moraes, Marco Antônio de Souza, Marcos Roberto dos Santos Barbosa, Maria Cecília Almeida, Maria das Mercês Gomes da Silva, Maria do Amparo Silva Gomes, Maria Ivonete Gomes do Nascimento, Maria Luiza Vilalba Donat, Mariângela Fialek, Mário Dutra Amaral, Marisa de Castro Mendes Corrêa, Maristela Mendes Neves Gonçalves, Marly Teresa Rangel Licassali, Meyre France F. Leão, Narcizo Maria Junior, Nelson Luiz Q. do Amaral, Neuza Maria Rafael, Odeir Costa Rodrigues, Orlando Ferraccioli Filho, Orlando Silva de Jesus Júnior, Oscar Eustáquio de Melo, Patricia Aparecida Cristina, Paulo Roberto Lobão Lima, Pedro Santana Neto, Poliana Araújo M. Faria, Regina Tânia Ferreira Santana, Renan Leiva Fernandes, Renato Sampaio Sadi, Ricardo Leyser, Ricardo N. Avellar Fonseca, Ricardo Vale da Silva, Rivaldo Araújo da Silva, Roberto Liao Júnior, Ronaldo Formiga, Rui Batista dos Reis, Samíramis Khoury Freire, Sheila Benjamin Alves, Sidney Anuar Attié, Silvia Machado Pontes, Silvio Humberto Viana Diniz, Sólon Pereira, Soraia Martins Lima, Sylvia Helena V. M. Pêgas, Terezinha Maria Assis Silva, Thiago Franco, Ubiratan Godinho Torres, Vera Lúcia Araújo de Souza, Vera Tereza de Castro Sampaio, Virgínia Maria de Moraes Mesquita, Waldemir Emanuel P. Rangel, Waldir Dimas Geraldo, Wilson Louly, Wodson Mota, Zenilda Barbosa Ramos, Zenira Emilia Figueiredo Ribeiro.

República Federativa do Brasil

Presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva
Vice-Presidente: José Alencar Gomes da Silva

Ministério do Esporte

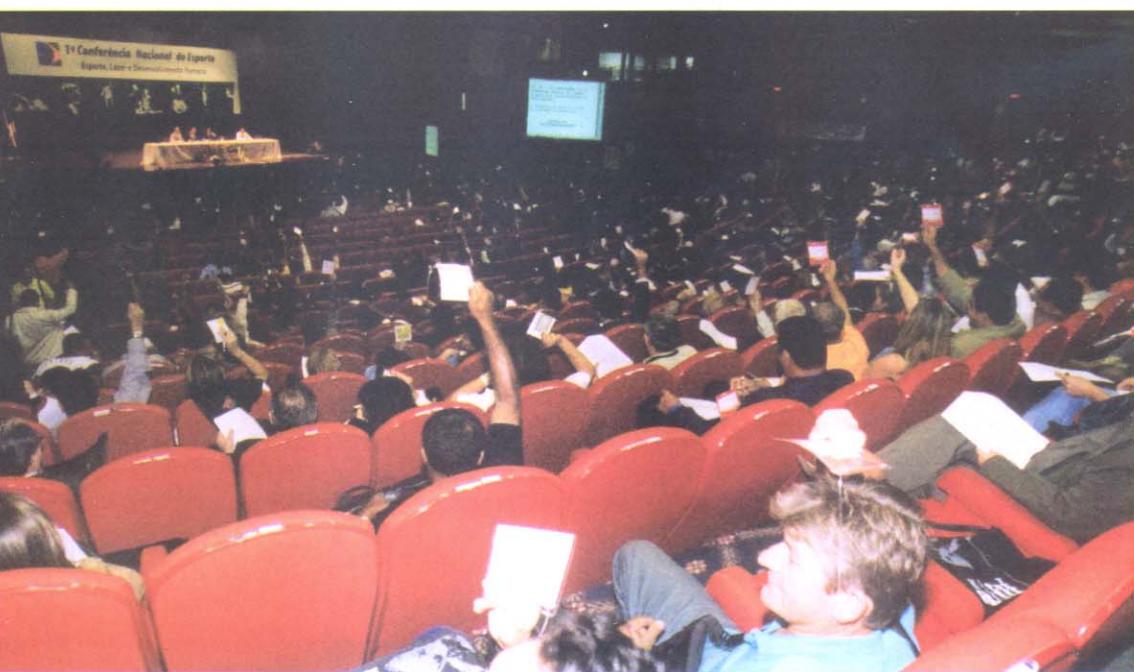
Ministro: Agnelo Santos Queiroz Filho
Secretário-Executivo: Orlando Silva de Jesus Júnior
Chefe de Gabinete do Ministro: Francisco Cláudio Monteiro
Secretário Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer: Lino Castellani Filho
Secretário Nacional de Esporte Educacional: Ricardo Leyser Gonçalves
Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento: André Almeida Cunha Arantes

Equipe Organizadora da 1ª Conferência Nacional do Esporte

Coordenação-Geral: Orlando Silva de Jesus Júnior
Coordenação-Executiva: Gianna Lepre Perim
Coordenação de Texto: Jaime Sautchuk
Coordenação-Operacional: Cláudia Rodrigues da Silva
Coordenação de Publicidade e Marketing: Tatiana Martinewski Bicca
Coordenação de Mobilização: Andréa Ewerton e Marcelo Ferreira
Coordenação de Sistematização: Ronaldo Tadeu Formiga e Luiz Fernando Camargo Veronez
Coordenação Geral de Informática: Jorge Andrade
Coordenação de Regulamento e Regimento: Douglas Morato Ferrari
Coordenação Administrativa: Alex Sandro de Mattos
Coordenação de Comunicação: Adeildo Bezerra
Assessoria de Imprensa: Christiane Cuesta Telles Pereira, Rafael Godoi e André Diniz
Assessoria de Informática: Glauco Monte
Assessoria de Sistematização: Sandra Dantas e Thais Pena

Equipe de Apoio

Andréia Alves de Jesus, Danielle Rodrigues de Lima, Liane Santana Matsunaga, Marco Antônio da Silva Gurtler, Nágila Marie Curi Falcão Borba, Patrícia Alves de Lima, Rodrigo Marcelo Simões.



Apoio:



Realização:

Ministério
do Esporte



www.esporte.gov.br